

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
4 - NIRE 35300314441		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA TAMOIOS 246		2 - BAIRRO OU DISTRITO JD AEROPORTO	
3 - CEP 04630-000	4 - MUNICÍPIO SAO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2128-4700	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 5098-7888	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL RI@GOLNAWEB.COM.BR			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME LEONARDO PORCINCULA GOMES PEREIRA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO PÇA COMANDANTE LINEU GOMES, S/N - P3		3 - BAIRRO OU DISTRITO JD AEROPORTO	
4 - CEP 04626-020	5 - MUNICÍPIO SAO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2128-4700	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 5098-7888	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL RI@GOLNAWEB.COM.BR			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/09/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ DOMINGOS DO PRADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	8.566.906	8.720.120
1.01	Ativo Circulante	2.213.012	2.403.204
1.01.01	Disponibilidades	1.496.090	1.441.672
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.439.077	1.382.408
1.01.01.02	Caixa Restrito	19.211	18.820
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	37.802	40.444
1.01.02	Créditos	403.218	605.433
1.01.02.01	Clientes	317.979	519.308
1.01.02.01.01	Contas a Receber	317.979	519.308
1.01.02.02	Créditos Diversos	85.239	86.125
1.01.02.02.01	Impostos Diferidos a Recuperar	85.239	86.125
1.01.03	Estoques	153.516	137.959
1.01.04	Outros	160.188	218.140
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	114.296	124.728
1.01.04.02	Depósitos	7.307	50.429
1.01.04.03	Outros Créditos e Valores	38.585	42.983
1.02	Ativo Não Circulante	6.353.894	6.316.916
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.797.538	1.759.418
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.783.109	1.742.114
1.02.01.01.01	Depósitos	836.647	805.140
1.02.01.01.02	Despesas Antecipadas	61.230	63.574
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	32.515	7.264
1.02.01.01.04	Impostos Diferidos a Recuperar	852.717	866.136
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	14.429	17.304
1.02.01.03.01	Outros Créditos e Valores	14.429	17.304
1.02.02	Ativo Permanente	4.556.356	4.557.498
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	3.325.821	3.325.713
1.02.02.03	Intangível	1.230.535	1.231.785

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	133.199	133.199	107.591
2 - Preferenciais	132.140	132.080	94.710
3 - Total	265.339	265.279	202.301
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	454	454	1.574
6 - Total	454	454	1.574

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GESTAO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
17	19/01/2010	2.062.272	305	EX OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	29.532	10,3400000000
18	28/02/2010	2.062.272	83	EX OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	7.980	10,4100000000
19	31/03/2010	2.062.272	75	EX OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	7.090	10,5300000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 06/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	8.566.906	8.720.120
2.01	Passivo Circulante	2.140.136	2.439.258
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	563.502	591.695
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	335.781	362.382
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	73.034	76.331
2.01.04.01	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	73.034	76.331
2.01.05	Dividendos a Pagar	186.416	186.416
2.01.06	Provisões	119.677	158.800
2.01.06.01	Program de Milhagem	78.045	92.541
2.01.06.02	Provisões	41.632	66.259
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	861.726	1.063.634
2.01.08.01	Obrigações Trabalhistas	241.506	233.162
2.01.08.02	Obrigações Fiscais	40.587	57.277
2.01.08.03	Transportes a Executar	383.936	561.347
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes	101.967	126.059
2.01.08.05	Outras Obrigações	93.730	85.789
2.02	Passivo Não Circulante	3.788.808	3.670.876
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.788.808	3.670.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.672.585	2.542.167
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	311.585	298.248
2.02.01.03.01	Programa de Milhagem	227.631	221.414
2.02.01.03.02	Provisões	83.954	76.834
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	804.638	830.461
2.02.01.06.01	Adiantamento de Clientes	52.610	64.087
2.02.01.06.02	Obrigações Fiscais	83.649	88.642
2.02.01.06.03	Impostos Diferidos	555.593	562.303
2.02.01.06.04	Outras Obrigações	112.786	115.429
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.637.962	2.609.986
2.05.01	Capital Social Realizado	2.062.735	2.062.272
2.05.02	Reservas de Capital	60.263	60.263
2.05.02.01	Ágio na Conferência de Ações	31.076	31.076
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio na Controladora	29.187	29.187
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	10.718	7.097
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	10.718	7.097
2.05.04.07.01	Remuneração Diferida	22.605	18.984
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(11.887)	(11.887)
2.05.04.07.03	Custo na Emissões de Ações	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	788	818
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	788	818
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	503.458	479.536
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.729.817	1.729.817	1.517.036	1.517.036
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.567.882	1.567.882	1.386.436	1.386.436
3.01.02	Transporte de Cargas e Outras	161.935	161.935	130.600	130.600
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.729.817	1.729.817	1.517.036	1.517.036
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	1.729.817	1.729.817	1.517.036	1.517.036
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.672.137)	(1.672.137)	(1.424.808)	(1.424.808)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.538.397)	(1.538.397)	(1.411.945)	(1.411.945)
3.06.02.01	Com Pessoal	(284.440)	(284.440)	(246.430)	(246.430)
3.06.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	(550.987)	(550.987)	(446.064)	(446.064)
3.06.02.03	Arrendamento de Aeronaves	(149.814)	(149.814)	(217.485)	(217.485)
3.06.02.04	Material de Reposição e Reparo	(136.997)	(136.997)	(123.609)	(123.609)
3.06.02.05	Prestação de Serviços	(99.102)	(99.102)	(86.383)	(86.383)
3.06.02.06	Comerciais e Publicidade	(82.146)	(82.146)	(82.077)	(82.077)
3.06.02.07	Tarifas de Pouso e Decolagem	(78.106)	(78.106)	(80.676)	(80.676)
3.06.02.08	Depreciação e Amortização	(63.760)	(63.760)	(36.698)	(36.698)
3.06.02.09	Outras Despesas Operacionais	(93.045)	(93.045)	(92.523)	(92.523)
3.06.03	Financeiras	(133.740)	(133.740)	(12.863)	(12.863)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	268.370	268.370	281.428	281.428
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(402.110)	(402.110)	(294.291)	(294.291)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	57.680	57.680	92.228	92.228
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	57.680	57.680	92.228	92.228
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.758)	(33.758)	(30.794)	(30.794)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.922	23.922	61.434	61.434
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	264.885	264.885	200.727	200.727
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09031	0,09031	0,30606	0,30606
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	144.769	144.769	(269.512)	(269.512)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228.826	228.826	23.029	23.029
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.922	23.922	61.434	61.434
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	63.760	63.760	36.697	36.697
4.01.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	2.805	2.805	6.139	6.139
4.01.01.04	Provisão para Contingências e Outros	6.971	6.971	425	425
4.01.01.05	Provisão para Contratos Onerosos	237	237	0	0
4.01.01.06	Outras Provisões	(4.444)	(4.444)	0	0
4.01.01.07	Impostos Diferidos	1.318	1.318	28.037	28.037
4.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	3.621	3.621	1.444	1.444
4.01.01.09	Variações Cambiais Monetárias e Juros	65.511	65.511	(82.570)	(82.570)
4.01.01.10	Juros Sobre Empréstimos	67.154	67.154	0	0
4.01.01.11	Resultados Não-Realizados de Hedge, Líq	293	293	(12.334)	(12.334)
4.01.01.12	Programa de Milhagem	(8.279)	(8.279)	(11.538)	(11.538)
4.01.01.13	Provisão para Devolução de Aeronave	5.957	5.957	(4.705)	(4.705)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(84.057)	(84.057)	(292.541)	(292.541)
4.01.02.01	Contas a Receber	198.525	198.525	12.163	12.163
4.01.02.02	Estoques	(15.557)	(15.557)	18.649	18.649
4.01.02.03	Depósitos	11.615	11.615	(21.905)	(21.905)
4.01.02.04	Outros Ativos	7.272	7.272	40.952	40.952
4.01.02.05	Despesas Antecipadas, Impostos e Outros	12.775	12.775	2.036	2.036
4.01.02.06	Fornecedores	(26.601)	(26.601)	(51.742)	(51.742)
4.01.02.07	Transportes a Executar	(177.411)	(177.411)	(150.524)	(150.524)
4.01.02.08	Programa de Milhagem	0	0	0	0
4.01.02.09	Adiantamento de Clientes	(35.569)	(35.569)	0	0
4.01.02.10	Obrigações Trabalhistas	8.344	8.344	(6.827)	(6.827)
4.01.02.11	Obrigações Fiscais	17.337	17.337	52.686	52.686

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.12	Seguros	(26.227)	(26.227)	(83.877)	(83.877)
4.01.02.13	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	(3.297)	(3.297)	(24.742)	(24.742)
4.01.02.14	Operações de Hedge a Apropriar	3.371	3.371	0	0
4.01.02.15	Outras Obrigações	1.324	1.324	(76.653)	(76.653)
4.01.02.16	Juros Pagos	(27.518)	(27.518)	0	0
4.01.02.17	Imposto de Renda Pago	(32.440)	(32.440)	(2.757)	(2.757)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(170.865)	(170.865)	160.425	160.425
4.02.01	Aplicações Financeiras	2.320	2.320	130.014	130.014
4.02.02	Caixa Restrito	(25.641)	(25.641)	162.851	162.851
4.02.03	Aquisição de Imobilizado	(145.792)	(145.792)	(134.877)	(134.877)
4.02.04	Aumento de Intangível	(1.752)	(1.752)	2.437	2.437
4.02.05	Investimentos de Curto Prazo	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	90.727	90.727	109.386	109.386
4.03.01	Empréstimos	144.588	144.588	9.302	9.302
4.03.02	Pagamento de Arrendamentos Financeiros	(54.324)	(54.324)	0	0
4.03.03	Aumento de Capital	463	463	100.084	100.084
4.03.04	Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(7.962)	(7.962)	(3.507)	(3.507)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	56.669	56.669	(3.208)	(3.208)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.382.408	1.382.408	169.330	169.330
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.439.077	1.439.077	166.122	166.122

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.062.272	67.360	0	0	479.536	818	2.609.986	0	2.609.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.062.272	67.360	0	0	479.536	818	2.609.986	0	2.609.986
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.922	0	23.922	0	23.922
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(30)	(30)	0	(30)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	463	0	0	0	0	0	463	0	463
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.621	0	0	0	0	3.621	0	3.621
5.13	Saldo Final	2.062.735	70.981	0	0	503.458	788	2.637.962	0	2.637.962

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01956-9	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	06.164.253/0001-87

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.062.272	67.360	0	0	479.536	818	2.609.986	0	2.609.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.062.272	67.360	0	0	479.536	818	2.609.986	0	2.609.986
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.922	0	23.922	0	23.922
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(30)	(30)	0	(30)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	463	0	0	0	0	0	463	0	463
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.621	0	0	0	0	3.621	0	3.621
5.13	Saldo Final	2.062.735	70.981	0	0	503.458	788	2.637.962	0	2.637.962

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais)

	Notas Explicativa	Consolidado	
		31/03/10	31/03/09
Lucro líquido do período		23.922	61.434
Outros resultados abrangentes			
Ativos financeiros disponíveis para venda		(323)	(1.345)
Hedges de fluxo de caixa		443	(16.649)
Efeito fiscal		(150)	5.661
		(30)	(12.333)
Total dos resultados abrangentes do período		23.892	49.101

A movimentação do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e de 2009 está apresentada a seguir:

	Ativos financeiros disponíveis para venda	Hedges de fluxo de caixa	Efeito fiscal	Total do resultado abrangente
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.001	(30.869)	10.495	(16.373)
Perdas / (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(1.345)	32.342	(10.997)	20.000
Variação no valor justo	-	(48.991)	16.658	(32.333)
Saldos em 31 de março de 2009	2.656	(47.518)	16.156	(28.706)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.135	(1.995)	678	818
Perdas / (Ganhos) realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado	(323)	16.233	(5.497)	10.413
Variação no valor justo	-	(15.790)	5.347	(10.443)
Saldos em 31 de março de 2010	1.812	(1.552)	528	788

01956-9	GOL LINHAS	AÉREAS INTELIGENTES	S.A	06.164.253/0001-87
---------	------------	---------------------	-----	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) e, por intermédio de entidades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

A GLAI é a controladora direta das subsidiárias integrais sediadas no exterior GAC Inc (“GAC”), Gol Finance (“Finance”) e indireta da SKY Finance (“SKY”) e SKY Finance II (“SKY II”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC é controladora das empresas SKY e SKY II, constituídas em 28 de agosto de 2007 e 30 de novembro de 2009, respectivamente, ambas localizadas nas Ilhas Cayman, cuja atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, uma companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa que opera vôos domésticos e internacionais com as marcas GOL e VARIG oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não-regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e no Caribe.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Sumário das principais práticas contábeis

A autorização para a conclusão destas Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas Condensadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2010.

2.1 – Base de preparação

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

As demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas da Companhia foram preparadas para o período findo em 31 de março de 2010 e estão de acordo com *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, arquivadas em 11 de março de 2010, as quais foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards - IFRS*.

2.2 – Transição para o IFRS

A Companhia adotou o IFRS pela primeira vez em suas Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, que inclui comparativamente as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, para o arquivamento do *Form 20-F* na SEC.

Conforme permitido pela SEC e CVM e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras no padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” em IFRS, bem como nos termos da Legislação Societária Brasileira, simultaneamente.

A Legislação Societária Brasileira está sendo atendida pela Companhia através da divulgação em 31 de março de 2010 de suas Demonstrações Financeiras Interinas Condensadas Consolidadas com base no IFRS em substituição às informações preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, até 31 de dezembro de 2009, conforme disposto pela Instrução CVM 457/07.

A instrução CVM nº 457/07 prevê a reconciliação do patrimônio líquido e resultado das demonstrações financeiras da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de março de 2010, para fins de Legislação Societária Brasileira, a Companhia adotou de forma antecipada todos os pronunciamentos contábeis obrigatórios para 31 de dezembro de 2010, que convergem com as normas internacionais de contabilidade. Os ajustes foram feitos de forma retrospectiva conforme previsto pelas normas contábeis. Dessa forma, não há diferenças entre as demonstrações financeiras da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas preparadas com base no IFRS.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Sazonalidade

A Companhia, tem expectativa que as suas receitas e lucratividade de seus voos atingem seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festas de final de ano. A semana de Carnaval é geralmente acompanhada de uma diminuição na taxa de ocupação. Dada a nossa grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações em nossos resultados operacionais de trimestre para trimestre.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Caixa e depósitos bancários	92.574	84.262
Equivalentes de caixa	1.346.503	1.298.146
	<u>1.439.077</u>	<u>1.382.408</u>

Em 31 de março de 2010, os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95,0% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Desde o primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a aplicar seus recursos em fundos abertos e não mais em fundos exclusivos como anteriormente. Os fundos de investimentos se referem a aplicações em cotas de fundos de renda fixa e fundos DI de bancos de primeira linha. A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Títulos privados	374.475	619.587
Títulos públicos	514.109	582.710
Compromissadas - Overnight	90.996	95.849
Fundos de investimento	366.923	-
	<u>1.346.503</u>	<u>1.298.146</u>

Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Caixa Restrito

O caixa restrito está representado por depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* e empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* correspondem a R\$19.211 (R\$18.820 em 31 de dezembro de 2009), registrado no ativo circulante e, são depositados junto a BM&FBOVESPA para operações de Futuro de Dólar e, no caso das operações com derivativos de petróleo e juros, depositados junto aos bancos com os quais foram realizados os contratos. Os depósitos são basicamente aplicados em títulos públicos remunerados pela SELIC ou outra taxa básica de juros.

O caixa restrito vinculado aos empréstimos do BNDES e BDMG é aplicado em fundos DI, remunerados a taxa média ponderada de 98,2% do CDI, e correspondem ao requerimento de depósitos de garantia pelas contrapartes. Em 31 de março de 2010, o saldo do ativo não circulante corresponde a R\$32.515 (R\$7.264 em 31 de dezembro de 2009).

6. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Títulos privados	14.113	16.307
Certificados de depósitos no exterior	21.888	22.312
Outros	1.801	1.825
Total ativos financeiros disponíveis para venda	<u>37.802</u>	<u>40.444</u>

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são compostos basicamente por fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC) e certificados de depósitos no exterior (*time deposits*). Essas aplicações financeiras possuem um prazo médio de vencimento de 357 dias, remuneradas a taxa média de 109,4% do CDI ao ano.

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em instrumentos financeiros derivativos de futuro e opções de compra de dólares americanos registrados em contas patrimoniais ou em contas redutoras de despesas no resultado, que visam administrar a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de mercado de taxas de câmbio que se encontram detalhadas na Nota nº 24.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	90.180	341.784
Agências de viagens	168.184	123.884
Vendas parceladas	52.551	57.491
Agências de cargas	15.370	14.220
Outros	36.946	23.161
	<u>363.231</u>	<u>560.540</u>
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	4.610	4.273
Agências de viagens	5.029	6.349
Agências de cargas	313	545
	<u>9.952</u>	<u>11.167</u>
	<u>373.183</u>	<u>571.707</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.204)	(52.399)
	<u>317.979</u>	<u>519.308</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Saldo no início do exercício/ período	(52.399)	(44.698)
Adições	(8.095)	(41.366)
Montantes incobráveis	2.390	17.672
Recuperações	2.900	15.993
Saldo no final do exercício/ período	<u>(55.204)</u>	<u>(52.399)</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
A vencer	287.805	498.684
Vencidas até 30 dias	13.387	10.172
Vencidas de 31 a 60 dias	8.312	4.870
Vencidas de 61 a 90 dias	4.378	2.350

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Vencidas de 91 a 180 dias	14.650	14.592
Vencidas de 181 a 360 dias	8.550	9.492
Vencidas acima de 360 dias	36.101	31.547
	373.183	571.707

Em 31 de março de 2010, as contas a receber de agências de viagem no valor de R\$ 17.578 (R\$67.691 em 31 de dezembro de 2009) estão vinculadas a garantias de contratos de empréstimos.

8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Materiais de consumo	18.832	11.040
Peças e materiais de manutenção	104.800	98.744
Adiantamentos a fornecedores	20.332	25.086
Importações em andamento	13.912	5.749
Outros	4.242	5.942
Provisão para obsolescência	(8.602)	(8.602)
	153.516	137.959

9. Impostos diferidos e a recuperar

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Impostos a recuperar:		
Ativo circulante		
ICMS ⁽¹⁾	5.777	4.711
Antecipações de IRPJ e CSSL ⁽²⁾	34.494	37.644
IRRF ⁽³⁾	2.788	2.044
Retenção de impostos de órgãos públicos	17.682	18.047
Imposto de valor agregado recuperável – IVA ⁽⁴⁾	5.609	5.071
Imposto de renda sobre importações	-	18.119
Outros	18.889	489
Total dos impostos a recuperar	85.239	86.125
Impostos diferidos:		
Ativo não circulante		
Prejuízos fiscais	337.163	346.725
Base negativa de contribuição social	121.379	124.821
Diferenças temporárias:		
Efeitos da aquisição da VRG	97.226	99.215
Provisão para perda de ativos	170.369	170.351
Provisão para devedores duvidosos	17.945	17.207
Provisão para contingências	64.341	60.419
Devolução de aeronaves	7.243	6.729
Receita diferida Smiles	2.910	10.085
Outros	34.141	30.584
Total do imposto diferido ativo não circulante	852.717	866.136

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Passivo não circulante		
Efeitos da aquisição da VRG	207.791	210.154
Depósitos de manutenção	142.595	151.820
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	94.976	83.427
Estorno da amortização do ágio	31.914	25.532
Operações de leasing de aeronaves	65.805	69.893
Receita diferida Smiles	-	11.117
Outros	12.512	10.360
Total do imposto diferido passivo não circulante	555.593	562.303

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável em determinadas operações domésticas, tais como pagamento de taxas para alguns prestadores de serviço, pagamento de salários e rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços no exterior.

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada (VRG)	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Prejuízo fiscal	264.350	266.250	1.322.140	1.360.390
Base negativa de contribuição social	264.350	266.250	1.322.140	1.360.390

Em 31 de março de 2010, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de sua controlada, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no prazo máximo de 10 anos. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões. Considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, conforme segue:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2018	Total
						a	a	
						2017	2020	
VRG	36.272	68.898	66.524	65.310	64.182	147.899	-	449.085
GLAI	90	1.355	1.260	1.173	1.091	2.766	1.280	9.015

Adicionalmente, a controladora GLAI tem o montante R\$ 80.864 de créditos fiscais diferidos

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

não reconhecidos a serem realizados após 2020, que serão utilizados a cada três anos no montante aproximado de R\$3.000, até seu total aproveitamento de acordo com o cenário atual de projeções de crescimento da Companhia

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.680	92.228
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(19.612)	(31.357)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(9.054)	-
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	-	1.895
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal	(3.594)	(1.822)
Despesas indedutíveis (receitas não tributáveis) das controladas	254	(10.165)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(1.753)	(9.027)
Benefício fiscal da compensação de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	19.682
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(33.758)</u>	<u>(30.794)</u>
Alíquota efetiva	58,5%	33,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(32.440)	(2.757)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(1.318)</u>	<u>(28.037)</u>
	<u>(33.758)</u>	<u>(30.794)</u>

10. Despesas antecipadas

31/03/10

31/12/09

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Perdas diferidas de transações de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves	70.604	72.947
Pré-pagamentos de seguros	49.135	60.398
Pré-pagamentos de arrendamentos	38.812	35.453
Pré-pagamentos de comissões	10.326	14.705
Outros	6.649	4.799
	175.526	188.302
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Circulante	114.296	124.728
Não-circulante	61.230	63.574
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

11. Depósitos

Depósitos de manutenção

A Companhia efetua depósitos para manutenção de aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantis. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Os depósitos são valorizados conforme determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de vôo ou ciclos e são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia ao término dos contratos. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização dos gastos de manutenção. Alguns contratos estabelecem que os depósitos existentes, em excesso aos custos de manutenção não são reembolsáveis. Tais excessos ocorrem quando os valores anteriormente utilizados para manutenção forem menores que os valores depositados. Os excessos detidos pelo arrendador na data de expiração do contrato, os quais não são considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento.

Com base nas análises regulares de recuperação dos depósitos, a Administração acredita que os valores refletidos no balanço consolidado são recuperáveis, não havendo indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção, cujos saldos em 31 de março de 2010 classificados no ativo circulante e não circulante é de R\$7.307 e R\$481.694, respectivamente (R\$50.429 e R\$472.244 em 31 de dezembro de 2009).

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Depósitos de garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

Em 31 de março de 2010, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$266.227 (R\$251.716 em 31 de dezembro de 2009).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam, substancialmente, garantias de passivos contingentes relativos a processos tributários mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Os saldos dos depósitos judiciais em 31 de março de 2010, registrado no ativo não circulante totalizavam R\$88.726 (R\$81.180 em 31 de dezembro de 2009).

12. Transações com partes relacionadas

Serviços gráficos, de transportes e de consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com data de vencimento em 02 de junho de 2010 podendo ser renovado a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A Controlada VRG também mantém contratos com as empresas ligadas Expresso União Ltda., União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., Serviços Gráficos Ltda. e HK Consultoria e Participações para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos, transporte de cargas expressas, transporte de funcionários, serviços gráficos e serviços de consultoria, respectivamente, com prazos de vigência de 12 meses sem a incidência de encargos financeiros.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses de serviços de R\$2.776 (R\$2.277 para o período de três meses findos em 31 de março de 2009). As entidades mencionadas anteriormente pertencem ao mesmo grupo econômico e todas são controladas pela Comporte Participações S.A..

Arrendamento mercantil operacional

A VRG é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa Patrimony Administradora de Bens controlada pela Comporte Participações S.A.,

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

cujo contrato tem vencimento em 05 de abril de 2010 e cláusula de reajuste anual com base no IGP-M. Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2010 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esse arrendamento de R\$107 (R\$68 para o período de três meses findos em 31 de março de 2009).

Acordo Comercial com Unidas Rent a Car

Em maio de 2009, a VRG assinou um acordo comercial com a Unidas Rent a Car, uma empresa brasileira de aluguel de carros, que dá aos clientes da Unidas um desconto de 50% no valor das diárias de aluguel quando eles compram bilhetes de vôos operados pela controlada operacional VRG por meio de seu *website*. O presidente do Conselho de Administração da Companhia, Álvaro de Souza, é também membro do conselho da Unidas Rent a Car.

Contas a pagar – passivo circulante

Em 31 de março de 2010, os saldos a pagar às empresas ligadas no valor de R\$1.552 (R\$688 em 31 de dezembro de 2009) estão incluídos nos saldos de fornecedores e referem-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte de passageiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Salários e benefícios	2.780	2.420
Encargos sociais	961	871
Remuneração baseada em ações	<u>3.427</u>	427
Total	<u>7.168</u>	<u>3.718</u>

Em 31 de março de 2010 a Companhia não oferecia benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

Participação nos resultados

A Companhia mantém plano de participação nos resultados e planos de opção de compra de ações para seus colaboradores. O plano de participação nos resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros mensurados com base em indicadores de desempenho que pressupõem o cumprimento de metas de desempenho da Companhia, das unidades de negócios e individuais. Em 31 de março de 2010, nenhuma provisão foi constituída, já que a definição das metas da Companhia para o ano de 2010 ocorrerá somente no 2º trimestre de 2010.

Remuneração baseada em ações

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, para as outorgas de 2010, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo este Plano de 2010 também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

	Planos de opções de compra de ações					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Data da reunião do Conselho de Administração	9 de dezembro de 2004	2 de janeiro de 2006	31 de dezembro de 2006	20 de dezembro de 2007	4 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2010
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296	925.800	2.672.746
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46	10,52	20,65
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27	8,53	16,81
Volatilidade estimada do preço da ação	32,52%	39,87%	46,54%	40,95%	76,91%	77,95%
Dividendo esperado	0,84%	0,93%	0,98%	0,86%	-	2,73%
Taxa de retorno livre de risco	17,23%	18,00%	13,19%	11,18%	12,66%	8,65%
Duração da opção (em anos)	10	10	10	10	10	10

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2010 está apresentada a seguir:

	Opções de ações	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2009	849.354	26,59
Concedidas (1ª outorga)	2.672.746	20,65
Exercidas	(16.000)	10,52
Canceladas	(155.563)	32,43
Opções em circulação em 31 de março de 2010	3.350.537	21,66
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2009	303.774	29,89
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2010	225.564	36,83

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de março de 2009 estão sumariadas abaixo:

Opções em circulação				Opções exercíveis	
Intervalo de preços de exercício	Opções em circulação em mar/2010	Maturidade remanescente média em anos	Preço de exercício médio	Opções exercíveis em mar/2010	Preço de exercício médio
33,06	39.489	5	33,06	39.489	33,06
47,30	47.873	6	47,30	38.067	47,30
65,85	54.932	7	65,85	32.959	65,85
45,46	130.347	8	45,46	52.139	45,46
10,52	405.150	9	10,52	62.910	10,52
20,65	2.672.746	10	20,65	-	20,65
10,52-65,85	3.350.537	9,64	21,66	225.564	36,83

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.621 (R\$1.444 para o período de três meses findo em 31 de março de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

13. Lucro por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro (prejuízo) por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de lucro por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e

funcionários-chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação diluído.

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	23.922	61.434
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro por ação básico (em milhares)	265.288	200.727
<u>Efeito dos títulos dilutíveis:</u>		

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Plano executivo de opção de compra de ações (em milhares)	160	-
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro por ação diluído (em milhares)	265.448	200.727
Lucro básico por ação	0,09	0,31
Lucro diluído por ação	0,09	0,31

Em 31 de março 2010, o lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, relacionados ao plano de opções de compra de ações do ano de 2009 e de 2010 que possuíam seus preços de exercícios (R\$10,52 e R\$20,65, respectivamente) abaixo da cotação média de mercado do período (“*in-the-money*”). Consequentemente existe efeito dilutivo relacionado a essas opções de compra de ações no montante de R\$2.643.

Em 31 de março de 2010, o total de 272.641 de opções de compra de ações, possuem efeito anti-dilutivo (364.204 opções em 31 de dezembro de 2009 e 361.901 opções em 01 de janeiro de 2009).

14. Imobilizado

	31/03/10			31/12/09
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos de voo				
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4 - 10%	2.281.247	(182.411)	2.098.836
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	665.822	(107.836)	557.986
Reconfigurações de aeronaves	4%	87.015	(51.126)	35.889
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.259	(604)	655
Ferramentas	10%	16.075	(4.049)	12.026
		3.051.418	(346.026)	2.705.392
Imobilizado de uso				
Veículos	20%	6.818	(4.601)	2.218
Máquinas e equipamentos	10%	20.232	(6.094)	14.138
Móveis e utensílios	10%	16.325	(5.884)	10.441
Computadores e periféricos	20%	54.126	(34.345)	19.781
Equipamentos de comunicação	20%	2.402	(955)	1.447
Instalações	10%	4.416	(1.874)	2.542
Centro de manutenção Confins	7%	98.590	(9.236)	89.354
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	27.479	(223)	27.256
Obras em andamento	-	5.191	-	5.191
		235.580	(63.212)	172.368
		3.286.998	(409.238)	2.877.760
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	448.061	-	448.061
		3.735.059	(409.238)	3.325.821

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	<u>Imobilizado sob arrendamento financeiro</u>	<u>Peças de reposição e rotáveis</u>	<u>Adiantamentos para aquisição de imobilizado</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	2.021.083	601.164	538.898	164.568	3.325.713
Adições	131.054	17.379	106.572	12.437	267.442
Baixas	(6.474)	(2.990)	(197.409)		(206.873)
Depreciação e amortização	(46.827)	(8.997)	-	(4.637)	(60.461)
Em 31 de março de 2010	<u>2.098.836</u>	<u>606.556</u>	<u>448.061</u>	<u>172.368</u>	<u>3.325.821</u>

Durante o primeiro trimestre de 2010 a Companhia revisou a vida útil da manutenção dos motores, reduzindo-a de 25 para 5 anos, com base no período médio estimado para a manutenção desses componentes. Essa mudança foi aplicada prospectivamente a partir de 1 de janeiro de 2010 e resultou em um aumento da depreciação de R\$15.030 para o trimestre findo em 31 de março de 2010.

15. Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas</u>	<u>Direitos de operação em aeroportos</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	542.302	63.109	560.842	65.532	1.231.785
Adições	-	-	-	1.751	1.751
Amortizações	-	-	-	(3.001)	(3.001)
Saldos em 31 de março de 2010	<u>542.302</u>	<u>63.109</u>	<u>560.842</u>	<u>64.282</u>	<u>1.230.535</u>

16. Empréstimos e financiamentos

		<u>Taxa de juros média efetiva</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/10</u>	<u>31/12/09</u>
Circulante:				
Moeda nacional:				
Capital de giro	ago/10	12,83%	185.000	160.000
Empréstimo BNDES	jul/12	10,50%	14.352	14.352
Empréstimo BNDES Repasse Safra	mar/14	(*)	6.348	-
Empréstimo BDMG	jan/14	11,67%	2.872	2.800
Juros			3.425	3.309
			<u>211.997</u>	<u>180.461</u>
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos):				
Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP I)	fev/10	-	-	111.585

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Empréstimo para adiantamento para aquisição de aeronaves (PDP II)	dez/10	2,68%	132.606	131.836
Empréstimo IFC	jul/13	4,55%	51.817	14.510
Juros			21.262	16.624
			205.685	274.555
			417.682	455.016
Arrendamento Financeiro			145.820	136.679
Total circulante			563.502	591.695
Não circulante:				
Moeda nacional:				
BNDDES	jul/12	10,50%	19.137	22.725
BNDDES – Repasse Safra	mar/14	(*)	38.088	-
BDMG	jan/14	11,67%	9.367	10.056
BDMG II	mar/18	10,46%	19.841	-
Debêntures	nov/14	11,18%	374.283	374.045
			460.716	406.826
Moeda estrangeira (em dólares norte americanos)				
IFC	Jul/13		-	43.530
Bônus sênior	abr/17	7,50%	369.794	360.993
Bônus perpétuos	-	8,75%	317.493	310.079
			687.287	714.602
			1.148.003	1.121.428
Arrendamento Financeiro			1.524.582	1.420.739
Total não circulante			2.672.585	2.542.167

(*) Refere-se a taxa nominal contratual, composta por TJLP + 5,5% a.a.. A taxa efetiva passa a ser calculada somente no início dos pagamentos correspondentes.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo para os próximos períodos são contados a partir de 1º de abril à 31 de março do ano subsequente, são como segue:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
<u>Moeda nacional:</u>						
Empréstimo BNDDES	10.764	8.373	-	-	-	19.137
Empréstimo -Safra	9.522	12.696	12.696	3.174	-	38.088
Empréstimo BDMG e BDMG II	3.287	3.281	6.066	3.978	12.596	29.208
Debêntures	93.730	93.492	93.492	93.569	-	374.283
	<u>117.303</u>	<u>117.842</u>	<u>112.254</u>	<u>100.721</u>	<u>12.596</u>	<u>460.716</u>
<u>Moeda estrangeira</u> (em dólares norte americanos):						
Bônus sênior	-	-	-	-	369.794	369.794
Bônus perpétuos	-	-	-	-	317.493	317.493
Total	<u>117.303</u>	<u>117.842</u>	<u>112.254</u>	<u>100.721</u>	<u>699.883</u>	<u>1.148.003</u>

Capital de giro

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de março de 2010, a Companhia possuía R\$185.000 (R\$160.000 em 31 de dezembro de 2009) em linhas de capital de giro com três instituições financeiras. A taxa média ponderada anual de juros para estes empréstimos contraídos em moeda nacional em 31 de março de 2010 foi de 12,83% (10,89% em 31 de dezembro de 2009). Os empréstimos apresentam como garantia o aval da Companhia e determinadas contas a receber de agências de viagem, conforme aplicável.

No período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia prolongou suas linhas de capital de giro em até 180 dias.

Empréstimo BNDES Repasse – Banco SAFRA

Em 31 de março de 2010, a VRG contratou com o Banco Safra uma linha de crédito no valor total de R\$ 44.436 com recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) através de seu programa indireto de repasse “Finame Moderniza BK”. Os recursos serão destinados à modernização de turbinas em oficinas nacionais especializadas. O empréstimo tem prazo de 48 meses com 6 meses de carência e o principal será amortizado mensalmente. O pagamento mensal juros é calculado com base na TJLP acrescido de 5,50% a.a. Os empréstimos têm por garantia determinados contas a receber das operadoras de cartão de crédito.

Empréstimo BDMG

Em 29 de fevereiro de 2010, a VRG, firmou nova captação junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais) no valor de R\$ 20.000 que também será utilizado no financiamento da expansão do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais e na construção da Oficina de Freios situado no aeroporto internacional Tancredo Neves em Lagoa Santa, Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo total de oito anos com carência de 36 meses e juros calculados com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acrescido de 6% a.a. O empréstimo é amortizado mensalmente no período de 60 meses. O financiamento exige como garantia títulos de certificado de depósito bancário no valor mínimo de R\$25.000.

Bônus Sênior e Perpétuos

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de março de 2010, refletindo o reajuste freqüente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço são conforme segue:

Consolidado

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Bônus sênior	369.794	372.233
Bônus perpétuos	317.493	291.711

Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro estão denominados em U.S dólares e em 31 de março de 2010 estão detalhados a seguir:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
2010	167.205	207.877
2011	223.318	206.823
2012	220.809	204.907
2013	219.948	204.053
2014	219.948	204.053
Após 2014	1.082.218	975.870
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.133.446	2.003.583
Menos total de juros	(463.044)	(446.165)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.670.402	1.557.418
Menos parcela de curto prazo	(145.820)	(136.679)
Parcela de longo prazo	1.524.582	1.420.739

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,96% em 31 de março de 2010 (6,64% em 31 de dezembro de 2009). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de Mercado destes passivos financeiros.

Arrendamentos mercantis financeiros -- Continuação

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento de amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2010 o valor dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento é de R\$28.737 (R\$24.617 em 31 de dezembro de 2009).

Condições contratuais restritivas

A Companhia mantém contratos que exigem o cumprimento de índices financeiro e de performance com base nas Demonstrações Financeiras Interinas Consolidadas, tais como: (i) dívida líquida/EBITDAR; (ii) ativo circulante/passivo circulante; (iii) EBITDA/serviço da dívida; (iv) dívida de curto prazo/EBITDA; (v) liquidez corrente e (vi) índice de cobertura de dívida (ICD).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de março de 2010, a Companhia apurou índice de 4,9 vezes o equivalente a dívida líquida/EBITDAR, nível superior ao mínimo requerido pelo contrato do IFC. Contudo, a administração da Companhia entende estar em cumprimento das obrigações existentes nos âmbitos contratuais em virtude deste estabelecer em suas cláusulas que um possível inadimplemento só ocorrerá em sua efetividade 30 dias contados após a notificação oficial da instituição financeira, denominado “período de cura”.

Conservadoramente, a Administração apropriou o saldo de longo prazo deste empréstimo para o curto prazo, visando atender a norma estabelecida no IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*.

A Companhia atingiu os parâmetros mínimos estabelecidos junto à Natixis para os índices requeridos nos três meses findo em 31 de março de 2010.

17. Transportes a executar

Em 31 de março de 2010, o saldo de transportes a executar de R\$383.936 (R\$561.347 em 31 de dezembro de 2009) é representado por 1.787.069 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 85 dias (96 dias em 31 de dezembro de 2009).

18. Receita diferida Smiles

Desde a aquisição da VRG, a Companhia opera um programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens e outros prêmios. As obrigações assumidas decorrentes do Programa Smiles foram avaliadas na data de aquisição da VRG ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no Programa Smiles.

A venda de passagens pela Companhia inclui o transporte aéreo e os créditos de milhas. A venda das milhas para parceiros e companhias não-aéreas (tais como bancos, administradoras de cartões de crédito e companhias de comércio eletrônico) inclui marketing e crédito de milhas. A Companhia contabiliza os créditos concedidos de milhas na rubrica de receita diferida, baseada no valor justo dos créditos de milhas, o qual é determinado de acordo com (i) o valor médio das passagens vendidas pela VRG dividido pela quantidade de milhas necessárias para emissão de um bilhete para as milhas concedidas por voar na VRG e; (ii) o valor médio das vendas de milhas para os parceiros e companhias não-aéreas. A receita diferida relativa à venda de milhas aos parceiros e à venda de passagens da VRG que são valorizadas de acordo com o valor justo é reconhecida quando as milhas são resgatadas e os serviços são concedidos com base no valor médio ponderado do saldo das milhas que haviam sido diferidas. A parcela da receita recebida acima do valor justo para as milhas vendidas (o “prêmio de marketing”) é reconhecida em outras receitas quando os respectivos serviços de marketing são fornecidos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

O valor associado aos créditos de milhas que a Companhia estima que o resgate não seja provável (“breakage”) é reconhecido como receita. A Companhia calcula o breakage com base em padrões históricos de resgates das milhas.

Em 31 de março de 2010, o saldo de receita diferida Smiles é de R\$78.045 e R\$227.631 classificado no passivo circulante e não-circulante, respectivamente (R\$92.541 e R\$221.414 em 31 de dezembro de 2009).

19. Adiantamento de clientes

Em 30 de junho de 2009, a Companhia por meio de sua subsidiária VRG concluiu uma parceria com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. por meio de um Acordo Operacional para emissão e administração de cartões de crédito no formato “*co-branded*”. Como parte do acordo, a Companhia recebeu, inicialmente, o montante de R\$252.686 relativos à compra de milhas do programa de milhagem, direito de acesso e de utilização do cadastro de clientes do programa. Até 31 de março de 2010 a Companhia recebeu a título de adiantamento de compra de milhas do programa SMILES, o montante de R\$178.800 das duas instituições financeiras descritas acima. A Companhia tem a receber o valor integral no prazo de 5 anos a contar da data do acordo, mais a remuneração condicionada ao direito de acesso e de utilização do cartão de seus clientes pelas instituições financeiras e participação no faturamento registrados nos cartões emitidos. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante referente a este acordo é correspondente a R\$69.428 e no passivo não-circulante de R\$52.610.

Em 13 de novembro de 2009 a Companhia por meio de sua subsidiária VRG, firmou acordo com Banco Santander (Brasil) S/A, pelo prazo de 13 meses no valor de R\$34.500, para aquisição de milhas Smiles, sem caráter de exclusividade, para utilizar nos seus programas de recompensas. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante, referente a este acordo é correspondente a R\$29.614.

Em 27 de julho de 2009 a Companhia por meio de sua subsidiária VRG, firmou um acordo comercial com a Operadora e Agência de Viagens CVC Tur Ltda. (“CVC”), pelo prazo de 6 meses no valor de R\$50.000, para habilitação de venda aos seus clientes de passagens aéreas de vôos operados pela VRG. Em 27 de janeiro de 2010, foi firmado aditivo pelo prazo de 6 meses no valor de R\$5.000 a ser utilizado à partir de 05 de março de 2010. Em 31 de março de 2010, o saldo registrado na rubrica de adiantamento de clientes no passivo circulante, referente a este acordo é correspondente a R\$2.925.

20. Obrigações Fiscais

Consolidado	
31/03/10	31/12/09

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

PIS e COFINS	55.579	63.971
REFIS	38.165	38.166
IOF	88	13.415
IRRF sobre salários	10.496	8.855
CIDE	515	4.593
ICMS	2.905	2.121
Imposto sobre Importação	3.463	2.455
Outros	13.025	12.343
	<u>124.236</u>	<u>145.919</u>
Circulante	<u>40.587</u>	<u>57.277</u>
Não-circulante	<u>83.649</u>	<u>88.642</u>

21. Provisões

	<u>Provisão de seguros</u>	<u>Devolução de aeronaves</u>	<u>Contratos onerosos</u>	<u>Contingências</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	42.632	19.792	10.330	70.339	143.093
Reconhecido	-	5.957	237	6.971	13.165
Utilizado	(26.227)	(4.445)	-	-	(30.672)
Saldos em 31 de março de 2010	<u>16.405</u>	<u>21.304</u>	<u>10.567</u>	<u>77.310</u>	<u>125.586</u>
Circulante	16.405	21.304	3.923	-	41.632
Não-circulante	-	-	6.644	77.310	83.954

Provisão de seguros

A Administração mantém cobertura de seguros de aeronaves por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento, com base nos dispositivos exigidos da Lei nº. 10.744/03. O saldo inclui ainda provisões relacionadas ao acidente da aeronave da Gol do voo 1907 em 29 de setembro de 2006 e saldos a pagar de seguros de aeronaves.

O pagamento do casco ao arrendador foi efetuado diretamente pela seguradora. A Administração não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o voo 1907 tenham efeito adverso material sobre a posição financeira ou resultados das suas operações.

Devolução de aeronaves

O custo de devoluções inclui provisões para os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional.

Contratos onerosos

Em 31 de março de 2010 a Companhia mantém uma provisão de R\$10.567 sendo R\$3.923 classificada no passivo circulante e R\$6.644 no passivo não-circulante (R\$10.330 em 31 de dezembro de 2009) referente as perdas com contratos de arrendamentos mercantis operacionais de duas aeronaves modelo Boeing 767-300 que se encontram fora de operação e estão mantidas sob arrendamento operacional. A provisão corresponde ao valor líquido entre

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

o valor presente das parcelas dos respectivos arrendamentos e a receita esperada pela utilização dessas aeronaves na operação ou por meio de sub arrendamentos, quando aplicável. As premissas utilizadas são estimativas e a liquidação dessas transações poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados pela Companhia. O prazo desses contratos de arrendamento varia de 2 a 4 anos.

Contingências

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 17.029, conforme a seguinte distribuição: 11.927 processos cíveis, 1.151 procedimentos administrativos e 5.102 processos trabalhistas, sendo 82 procedimentos administrativos.

Decorrem do curso normal das operações da Companhia, respectivamente, os números: 11.927 processos cíveis, 1.157 processos trabalhistas e 1.233 procedimentos administrativos. O saldo diferencial decorre do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.. As provisões são constituídas para as perdas prováveis e são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas para causas cíveis e trabalhistas, com base na melhor estimativa corrente.

As obrigações estimadas relativas aos processos cíveis e trabalhistas estão demonstrados a seguir:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Cíveis	41.174	34.815
Trabalhistas	36.136	35.524
	<u>77.310</u>	<u>70.339</u>

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de Março de 2010, de R\$ 54.823 para as ações cíveis e R\$1.731 para as ações trabalhistas (R\$54.823 e R\$1.731 em 31 de dezembro de 2009) para os quais nenhuma provisão foi constituída. Os valores permanecem os mesmos, pois não houve nenhuma nova definição referente aos processos citados.

A Companhia é parte em 4 ações trabalhistas na França decorrentes de dívidas da antiga Varig S.A. Durante o período findo em 31 de Março de 2010, a Companhia obteve sentença favorável (decisão de primeira instância) a não sucessão. O valor envolvido nas discussões, não provisionado, é de aproximadamente R\$7.227 (correspondendo a €2,1 milhões) e foi atualizado até dezembro de 2009.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$ 211.256 em 31 de março de 2010 (R\$210.164 em 31 de dezembro de 2009) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas, e portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social está representado por 265.339.700 ações, sendo 133.199.658 ações ordinárias e 132.140.042 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações ASAS é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias do Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	31/03/10			31/12/09		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo ASAS	100,00%	27,07%	63,68%	100,00%	26,96%	63,64%
Outros	-	1,41%	0,70%	-	1,57%	0,78%
Ações em tesouraria	-	0,34%	0,17%	-	0,34%	0,17%
Mercado	-	71,18%	35,45%	-	71,13%	35,41%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O capital social autorizado em 31 de março de 2010 é de R\$4 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Adicionalmente, as Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 2 da BM&FBOVESPA, providenciam a concessão de direitos de voto a detentores de ações preferenciais em matérias ligadas a reestruturações corporativas, fusões e transações com partes relacionadas.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010 foi aprovado o aumento do capital social em R\$185.839 (correspondente ao mesmo montante dos dividendos declarados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009), que será integralizado mediante a emissão privada de 7.622.584 ações sendo 3.833.077 ordinárias e 3.789.507 preferenciais todas nominativas, escriturais, sem valor nominal. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$24,38 por ação ordinária e preferencial, fixado com base na cotação das ações de emissão da Companhia na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BMF&Bovespa”), na mesma data da reunião após o encerramento das negociações.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de março de 2010, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$22,30 e US\$12,39 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2010 é de R\$10,05 (R\$10,71 em 31 de dezembro de 2009 e R\$6,45 em 01 de janeiro de 2009).

b) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.119.775 ações preferenciais mantidas em tesouraria, pelo montante de R\$29.293 registrada contra a conta de reserva. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui 454.425 ações em tesouraria, totalizando R\$11.887, com valor de mercado de R\$10.134 (R\$11.887 em ações com valor de mercado de R\$11.851 em 31 de dezembro de 2009 e R\$41.180 em ações com valor de mercado de R\$15.600 em 01 de janeiro de 2009).

c) Remuneração diferida

Para o período findo em 31 de março de 2010, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.621 (R\$1.444 para o período de três meses findo em 31 de março de 2009), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal, conforme descrito na Nota nº 8.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de março de 2010 corresponde a um ganho de R\$788 (ganho de R\$818 em 31 de dezembro de 2009 e perda de R\$16.373 em 01 de janeiro de 2009).

23. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(67.154)	(53.696)
Variações cambiais de passivos	(291.500)	(106.659)
Variações cambiais de arrendamentos	-	(26.279)
Perdas com fundos de investimentos	(11)	(978)
Perdas com instrumentos financeiros	(21.175)	(100.183)
IOF	(2.788)	(1.112)
Outros	(19.482)	(5.384)
	<u>(402.110)</u>	<u>(294.291)</u>
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	19.409	8.812
Variações cambiais de ativos	233.751	193.475
Ganhos com instrumentos financeiros	3.404	70.506
Juros sobre capital próprio	-	1.413
Variações monetárias de ativos	761	373
Outros	11.045	6.849
	<u>268.370</u>	<u>281.428</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(133.740)</u>	<u>(12.863)</u>

24. Receita de Vendas

a) A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
Transporte de Passageiros	1.638.326	1.446.772
Outras receitas	169.211	135.832
Receita bruta	1.807.537	1.582.604
Impostos incidentes	(77.720)	(65.568)
Receita líquida	1.729.817	1.517.036

b) As receitas por segmento geográfico são como segue:

	31/03/10		31/03/09	
		%		%
Doméstico	1.617.210	93,5	1.396.900	92,1
Internacional	112.607	6,5	120.136	7,9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Receita líquida	<u>1.729.817</u>	<u>100,0</u>	<u>1.517.036</u>	<u>100,0</u>
-----------------	------------------	--------------	------------------	--------------

25. Compromissos

A Companhia possui contrato com a Boeing para aquisição de aeronaves. Em 31 de março de 2010 existem 86 pedidos firmes e 40 opções de compra concedidas em caráter não oneroso. Em até um ano, serão feitos adiantamentos para 13 aeronaves, que possuem previsão de entrega até agosto de 2012 e as demais com prazo superior a 18 meses. Estes adiantamentos estão sendo financiados pelos empréstimos PDP II, com prazos de vencimento em dezembro de 2010, conforme descrito na Nota nº 15. O valor aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$10.783.408 (correspondendo a US\$6,1 bilhões). Os compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Apresentamos a seguir um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	113.208	204.804	415.430	439.211	227.562	160.462	1.560.677
Compromissos de compra de aeronaves	<u>658.391</u>	<u>988.999</u>	<u>426.851</u>	<u>2.325.176</u>	<u>3.428.987</u>	<u>2.955.003</u>	<u>10.783.407</u>
Total	<u><u>771.599</u></u>	<u><u>1.193.803</u></u>	<u><u>842.281</u></u>	<u><u>2.764.387</u></u>	<u><u>3.656.549</u></u>	<u><u>3.115.465</u></u>	<u><u>12.344.084</u></u>

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2010, a frota total era composta de 126 aeronaves, dentre as quais 91 eram arrendamentos mercantis operacionais e 35 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 29 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o período de três meses findo em 31 março de 2010, a Companhia recebeu 2 aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro e houve devolução de 3 aeronaves 737-300 e 2 aeronaves 737-800. Em 31 de março de 2010, existem 5 aeronaves 737-300 que estão em processo de devolução.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacional não canceláveis estão denominados em U.S dólares e em 31 de março de 2010 essas obrigações estão demonstradas como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
2010	406.843	515.936
2011	519.095	489.655
2012	494.136	466.315
2013	428.859	402.497
2014	268.572	245.792
Após 2014	467.916	378.376
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>2.585.421</u>	<u>2.498.571</u>

b) Transações com *sale-leaseback*

Durante o exercício de 2006, a Companhia apurou ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de oito aeronaves 737-800 Next Generation no valor líquido de R\$58.347. Esse ganho está sendo diferido proporcionalmente aos pagamentos mensais dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais pelo prazo contratual de 124 meses. Em 31 de março de 2010, os saldos registrados na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante correspondem a R\$7.172 e R\$27.860, respectivamente (R\$7.172 e R\$29.653 em 31 de dezembro de 2009). Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010, o total de ganhos reconhecidos no resultado foi de R\$8.910.

Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves no montante de R\$86.715. Estas perdas estão sendo diferidas e amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Em 31 de março de 2010, os saldos registrados na rubrica de despesa antecipada no ativo circulante e não circulante correspondem a R\$9.373 e R\$61.230, respectivamente (R\$9.373 e R\$63.574 em 31 de dezembro de 2009). Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e 2009, o total de perdas reconhecidos no resultado foram de R\$2.343.

26. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes o risco de crédito e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

O objetivo do programa de gestão de risco da Companhia visa proteger contra aumento bruscos das despesas vinculadas a cotações de mercado que possam afetar a competitividade da Companhia em um determinado período. Estes riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro tais como: *swaps*, contratos futuros, opções de câmbios e de petróleo. As operações que envolvem *hedge de combustível* e de juros são contratadas por meio de bancos internacionais classificados com baixo risco (*ratings* em média A+ segundo agências Moody's e Fitch). Parcela dos contratos derivativos de combustível são realizado na *NYMEX* e as operações que envolvem moeda estrangeira são negociadas na *BM&FBOVESPA*. A utilização destes instrumentos é orientada pela Política de Gestão de Riscos formal sob a gestão dos diretores da Companhia, do Comitê de Políticas de Risco e do Conselho de Administração.

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados somente com finalidade de proteção ("*hedge*"). Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com qualquer tipo de alavancagem.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis e de taxa de câmbio possuem cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos no momento de sua liquidação, as quais estão apresentadas nas tabelas ao decorrer desta nota.

Historicamente a Companhia não contrata a proteção para a totalidade de sua exposição, tanto para o consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A porção da exposição a ser protegida é revista trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas nos Comitês de Políticas de Risco e são acompanhadas periodicamente. Esta porção poderá atingir a totalidade da exposição.

O Comitê de Políticas de Risco recomenda para aprovação do Conselho de Administração programas de contratação de instrumentos financeiros derivativos que visa proteger a Companhia contra possíveis variações de preço de mercado relacionadas aos riscos de combustível, taxas cambiais e taxas de juros durante o prazo de 12 meses em bases contínuas, podendo se estender caso sejam atingidos os preços pré-determinados.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia adota para grande parcela de seus instrumentos financeiros derivativos a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) segundo os parâmetros descritos no IAS 39. Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados com finalidade de proteção são formalmente identificados por meio de documentação no momento da aquisição para permitir que se enquadrem nos requisitos necessários a utilização do método de contabilização de *hedge*. A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção como “*hedge* de fluxo de caixa” e reconhece, segundo os critérios de contabilização de *hedge* descritos no IAS 39, as variações do valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o objeto do *hedge* atinja sua competência.

O IAS 39 exige também a comprovação da efetividade, de forma prospectiva e retrospectiva, dos instrumentos financeiros derivativos em conter a variação dos valores dos custos e despesas protegidas. A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre a variação dos ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação das despesas do objeto protegido. Os resultados de *hedge* efetivos na contenção da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas reduzindo ou aumentando o custo operacional (com exceção dos resultados de *hedge* de juros), e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período. Os instrumentos são reconhecidos como inefetivos quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% e 125% da variação do preço do objeto de proteção. Quando o objeto protegido é consumido e o respectivo instrumento financeiro derivativo é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados desses derivativos registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado. No caso dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de juros, os valores de ganhos ou perdas efetivos com a liquidação desses instrumentos são registrados em receita ou despesa financeira.

A Companhia contrata também instrumentos derivativos financeiros os quais não são designados para *hedge*, ou seja, não são utilizados os critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). Esses contratos são derivativo do tipo *swap-lock* de juros que são utilizados para proteger a exposição denominadas em taxa de juros *Libor* referente as operações de arrendamentos de aeronaves. Para esses instrumentos derivativos a variação do valor justo é reconhecida diretamente como receita ou despesa financeiras do exercício.

O valor justo de mercado dos *swaps* é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes (adaptado às opções de commodities no caso do petróleo).

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Descrição	Conta no balanço	Saldo em 31 de março de 2010
Valor Justo dos derivativos (ativo)	Outros créditos e valores	24.737
Valor Justo dos derivativos (passivo)	Outras obrigações	(14.902)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Depósito de margem	Caixa restrito	19.211
Varição do valor justo por <i>hedge accounting</i>	Ajuste de avaliação patrimonial	(1.024)

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustíveis

O combustível representa uma parcela significativa dos custos das companhias aéreas sendo, conseqüentemente, um dos principais riscos de mercado desse setor. O preço de combustível de aeronave está atrelado a variação da cotação de petróleo no mercado.

Devido essa exposição, a Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia.

O combustível de aviação consumido em 31 de março de 2010 e de 2009 representou 36,1% e 31,6%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia.

Devido a baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação negociado em bolsa de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços do petróleo têm alta correlação com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo bruto eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção imediata. O objetivo do *hedge* de combustível é a proteção contra oscilações futuras no preço do combustível. Os contratos de derivativos para *hedge* de combustível são realizados na *Nymex* e em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras: Barclays, British Petroleum, Citibank, Deutsche Bank, Goldman Sachs, JP Morgan e Morgan Stanley.

Em 31 de março de 2010 não existem ativos financeiros vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo designados como *hedge* de combustível da Companhia estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
<u>Saldo final em:</u>		
Valor justo ao final do período (R\$)	15.310	18.588
Prazo médio (meses)	4	5
Volume protegido para períodos futuros (mil barris)	2.039	1.878
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	917	-
<u>Período encerrado em 31 de março:</u>	2010	2009
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras (R\$)	(3.197)	(42.346)
Perdas com inefetividade do hedge reconhecidas em despesas financeiras para competências futuras (R\$)	(10.437)	(24.127)
Total de perdas com inefetividade do hedge reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(13.634)	(66.473)
Percentual atual da exposição protegida durante o período	31%	12%

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras de combustível, a taxa média contratada dos derivativos e percentual da exposição protegida de combustível por período de competência em 31 de março de 2010:

Fator de risco de mercado: Preço do combustível
Mercado de balcão

	2T10	3T10	4T10	1T11	Total
Percentual da exposição de combustível protegido	40%	25%	15%	6%	
Volume nominal em barris (mil)	1.486	941	572	264	3.263
Volume nominal em litros (mil)	236.244	149.600	90.937	41.971	518.752
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) *	85,62	91,57	93,98	90,61	89,21
Total em Reais **	<u>226.599</u>	<u>153.464</u>	<u>95.740</u>	<u>42.603</u>	<u>518.435</u>

* Média ponderada entre os strikes de *calls*.

** A taxa de câmbio em 31/03/10 era de R\$1,7810/ US\$1,00.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio refere-se a variação inesperada, de forma favorável ou desfavorável, das despesas e/ou receitas cujo valores estão atrelados as flutuações das moedas estrangeiras. A exposição da Companhia a moeda estrangeira é relacionada principalmente as atividades operacionais e de investimentos em subsidiárias estrangeiras. As receitas da Companhia são geradas em Reais, exceto por uma pequena parte em Pesos argentinos, Florim de Aruba, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios e Bolívares da Venezuela. Entretanto, a Companhia possui a uma parcela significativa de seu passivo exposta a variação da taxa cambial de dólares americanos, particularmente aquelas relacionadas aos arrendamentos de aeronave e instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves, sendo necessária a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar esse risco. As principais contas de despesa, que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio, são despesas com: combustível, arrendamentos, manutenção, seguros e serviços internacionais de informática.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar americanos são realizados junto a BM&FBOVESPA utilizando fundos de investimento exclusivo como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

Em 31 de março de 2010, o valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem é de R\$ 19.211 representado por títulos do tesouro nacional.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Ativo		
Caixa e Bancos e aplicações financeiras	87.697	139.287
Depósito de manutenção de aeronaves	489.001	510.576
Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos	266.227	247.562
Despesas antecipadas de arrendamentos	38.812	35.453
Outros	47.365	66.823
Total do ativo	929.102	999.701
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	14.645	30.077
Empréstimos e financiamentos	892.972	989.157
Arrendamentos financeiros a pagar	1.670.402	1.557.418
Outros arrendamentos mercantis a pagar	45.401	38.708
Prêmios de seguro a pagar	11.676	38.150
Total do passivo	2.635.096	2.653.510
Exposição cambial em R\$	1.705.994	1.653.808
Exposição cambial total em US\$	957.885	949.810
Obrigações não registradas no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	2.585.420	2.498.571
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	12.344.084	12.565.036
	14.929.504	15.063.607
Total da exposição cambial R\$	16.635.498	16.717.416
Total da exposição cambial US\$	9.340.538	9.601.087

A posição dos contratos derivativos de câmbio designados como *hedge* de dólar americano da Companhia (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Saldo final em:		
Valor justo ao final do período (R\$)	942	982
Prazo remanescente mais longo (meses)	3	3
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	120.000	95.000
Perdas com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(1.366)	(294)
Período encerrado em 31 de março:	2010	2009
Ganhos com efetividade do hedge reconhecidos em custos e despesas operacionais (R\$)	922	-
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(748)	22.822
Ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos em receitas (despesas) financeiras para competências futuras (R\$)	(1.563)	5.184
Total de ganhos (perdas) com inefetividade do hedge reconhecidos como receitas (despesas) financeiras (R\$)	(2.311)	28.006
Percentual atual da exposição protegida durante o período	14%	0%

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos designados para *hedge* contratados pela Companhia para proteger as despesas futuras denominadas em dólares norte americanos e a taxa média contratada do derivativo por período de competência em 31 de março de 2010:

Fator de risco de mercado: Taxa de
câmbio de dólares americanos
Mercado de bolsa

	2T10
Valor nominal em dólar americano	120.000
Taxa contratada a futuro	1,8941
Total em Reais	227.292

c) Risco de crédito

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. O risco de crédito do contas a receber é minimizado por ser substancialmente representado por contas a receber das maiores operadoras de cartões de crédito. Os instrumentos financeiros derivativos são realizados com contrapartes que possuem altos *ratings* de acordo com avaliação feita pelas agências Moody's e Fitch (*rating* em média A+) ou os instrumentos são contratados na bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX). Ademais, a Companhia avalia os riscos das contrapartes e diversifica sua exposição. A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido o impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil. Em 31 de março de 2010, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos *swap-lock* (termo de *swap*) de juros para se proteger das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves.

As operações de *hedge* de taxas de juros são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras classificadas com baixo risco. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos em aberto com as seguintes instituições financeiras: Calyon, Citibank e Merrill Lynch.

A Companhia não possui ativos financeiros vinculados a depósitos de margem para as operações de *hedge* de juros em 31 de março de 2010.

A posição dos contratos derivativos de juros designados como *hedge* de juros Libor (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	(1.502)	(2.182)
Valor nominal ao final do período (US\$)	60.575	60.575
Valor nominal ao final do período (R\$)	107.884	105.474
Perdas com efetividade do hedge reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(574)	(1.023)
<u>Período encerrado em 31 de março:</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Ganhos (perdas) com efetividade do hedge reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	(767)	156
---	-------	-----

A posição dos contratos derivativos de juros não designados como *hedge* (em milhares, exceto quando indicado), está apresentada a seguir:

<u>Saldo final em:</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valor justo ao final do período (R\$)	(3.973)	(4.411)
Valor nominal ao final do período (US\$)	22.500	29.500
Valor nominal ao final do período (R\$)	40.073	51.365
<u>Período encerrado em 31 de março:</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ganhos (perdas) reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	(1.059)	5.764

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na BM&FBOVESPA com valor nominal de R\$ 350.000, com prazo máximo de 27 meses e ganhos no valor justo de R\$ 270.

e) Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos tomados isoladamente à flutuação do principal fator de risco considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável determinante do valor justo do instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2010 com base nos cenários acima descritos:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário Adverso Possível</u>	<u>Cenário Adverso Remoto</u>
-----------------	--------------	-------------------------	---------------------------------	-------------------------------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

	Queda na curva do preço do WTI (NYMEX)	US\$ 83,76 /bbl R\$ 15.310	US\$ 62,82 /bbl R\$ 3.560	US\$ 41,88 /bbl R\$ 1.747
Combustível				
Dólar	Queda na curva do Dólar(BM&F)	R\$ 1,7810 /US\$ R\$ 178	R\$ 1,3358 /US\$ R\$ (24)	R\$ 0,8905 /US\$ R\$ (46)
Libor	Queda da taxa <i>Libor</i>	0,444% R\$ (5.474)	0,333% R\$ (5.523)	0,222% R\$ (5.572)

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constante todas as demais variáveis;

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia em aberto em 31 de março de 2010 e 2009 com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

Aumento / (redução) no preço de combustível (porcentagem)	Posição em 31 de Março de 2010		Posição em 31 de Março de 2009	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(59,3)	(30,5)	(49,5)	(49,0)
-10	59,3	38,5	39,7	40,0

Câmbio - Dólar:

Valorização / (desvalorização) em dólar US/R\$ (taxa percentual)	Posição em 31 de Março de 2010		Posição em 31 de Março de 2009	
	Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)	Efeito no lucro antes do IR (R\$ milhões)	Efeito no patrimônio líquido (R\$ milhões)
10	(77,3)	(43,5)	(95,7)	(96,4)
-10	77,3	44,9	85,9	86,4

Taxa de Juros – *Libor*:

Posição em 31 de Março de 2010	Posição em 31 de Março de 2009
--------------------------------	--------------------------------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Aumento / (redução) na taxa de juros Libor para todos os vencimentos	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido	Efeito no lucro antes do IR	Efeito no patrimônio líquido
Em percentual	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)
10	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,0)
-10	0,1	0,0	0,2	0,2

As seguintes considerações são importantes para o entendimento das análises de sensibilidade da Administração:

I) Operações com instrumentos derivativos de combustível:

Em 31 de março de 2010, a Companhia detém contratos de opções de compra (*Call*) de petróleo tipo *West Texas Intermediate* (“*WTI*”) que representam valores nominais de 2.460 mil barris, respectivamente. Esses contratos apresentam vencimentos entre abril de 2010 e fevereiro de 2011.

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo *WTI* atinja uma média de US\$ 83,76 por barril o que resultaria em uma entrada de caixa de R\$ 15.310, caso ocorresse a liquidação dos contratos. Esses instrumentos são registrados em contas redutoras dos custos de combustível se forem mensurados como efetivos ou registrados em receita financeira caso sejam mensurados como inefetivos.

A Administração estima que o cenário adverso possível seja a redução do preço do petróleo tipo *WTI* para US\$ 62,82 por barril e um cenário adverso remoto em que o preço possa atingir US\$ 41,88 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem e houvesse a liquidação dos contratos em 31 de março de 2010, a Companhia apresentaria ganhos de R\$3.560 e R\$ 1.747, respectivamente.

II) Operações com instrumentos derivativos de dólar

Em 31 de março de 2010, existem contratos futuros de dólar com valor nominal (*notional amount*) de R\$94.393 (US\$ 53.000) e contratos de opção de compra de dólar com valor nominal de R\$168.305 (US\$ 94.500). Os prazos de vencimentos dos contratos futuros estão entre abril de 2010 a julho de 2010 e os contratos de opção de compra estão entre abril de 2010 a maio de 2010.

O cenário provável para as operações com contratos de futuros de dólar e opção de compra de dólar é a expectativa de que a cotação da moeda alcance R\$ 1,7810 por dólar norte-americano o que irá gerar entrada de caixa no valor total líquido de R\$ 178 (contratos futuros

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

e contratos de opção de compra) compensando os pagamentos de despesas atreladas à variação do dólar caso houvesse liquidação dos contratos em 31 de março de 2010.

Para um cenário considerado possível, a cotação estimada do dólar seria de R\$ 1,3358 por dólar norte-americano ocasionando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 24, enquanto o cenário remoto considera a desvalorização da moeda para R\$ 0,8905 por dólar norte-americano gerando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$ 46.

III) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui contratos de *Swap Amortizing* que apresentam um valor nocional de R\$ 107.884 (US\$ 60.575) e vencimento até julho de 2010 com propósito de proteger as suas despesas de arrendamento de aeronave das variações das taxas de juros. A Companhia possui ainda contratos de *Swap-Lock* de juros com valor nocional de R\$ 40.073 (US\$ 22.500) com vencimentos entre janeiro de 2022 e dezembro de 2022.

A Administração estima que o cenário provável seja que a taxa *Libor* atinja 0,444% a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 0,333% a.a. e 0,222% a.a., respectivamente. As perdas e desembolso de caixa estimados para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$ 5.474, R\$ 5.523 e R\$ 5.572.

f) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de escassez de recursos destinados para pagamento de dívidas. Para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar, a política de gerenciamento de caixa da Companhia estabelece um limite de utilização de 20% para seus investimentos com vencimentos no mesmo mês e a duração dos investimentos não devem exceder a duração do pagamento das obrigações da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a exposição, fora dos livros da Companhia às obrigações futuras relacionadas aos contratos operacionais de arrendamento e contratos de compra de aeronaves. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração de caixa.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos ativos e passivos financeiros da Companhia:

<u>Período findo em 31 de março</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Após 2014</u>	<u>Total</u>
<u>Ativos Financeiros</u>							
<u>Não derivativos</u>							
Caixa e equivalente de caixa	1.439.077	-	-	-	-	-	1.439.077

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Ativos financeiros	36.860	-	-	-	-	-	36.860
Caixa restrito	19.211	25.138	6.235	-	1.142	-	51.726
Contas a receber e outros	317.979	-	-	-	-	-	317.979
Total	1.813.127	25.138	6.235	-	1.142	-	1.845.642

Passivos Financeiros

Não derivativos

Saldos devedores de empréstimos e financiamentos:

Arrendamentos financeiros	167.205	223.318	220.809	219.948	219.948	1.082.218	2.133.446
Empréstimos e financiamentos com taxa flutuante	209.981	117.303	117.842	112.254	100.721	12.596	670.697
Empréstimos e financiamentos com taxa fixa	20.360	-	-	-	-	687.287	707.647
Capital de giro	187.341	-	-	-	-	-	187.341
Total	584.887	340.621	338.651	332.202	320.669	1.782.101	3.699.131

Instrumentos derivativos líquidos

Derivativo de combustível	15.310	-	-	-	-	-	15.310
Derivativo de taxa cambial	942	-	-	-	-	-	942
Swap de taxa de juros	(5.475)	-	-	-	-	-	(5.475)
Total	10.777	-	-	-	-	-	10.777

2.408.791	365.759	344.886	332.202	321.811	1.782.101	5.555.550
------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------	------------------

g) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009:

	<u>March 31, 2010</u>	<u>December 31, 2009</u>
Patrimônio total	2.637.959	2,609,986
Caixa e Equivalentes de caixa	(1.439.077)	(1,382,408)
Caixa Restrito	(19.211)	(18,820)
Outros ativos financeiros correntes	(37.802)	(40,444)
Empréstimos e financiamentos	1.565.685	1,576,444
Arrendamentos financeiros	1.670.402	1,557,418
Dívida líquida (a)	1.739.997	1,692,190
Capital Total (b)	4.377.957	4,302,176
Taxa de alavancagem (a) / (b)	40%	39%

Em 31 de março de 2010 a Companhia permanece comprometida a manter o valor de caixa e equivalentes de caixa próximo de 20% da receita líquida dos últimos doze meses. A taxa de

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

alavancagem financeira não teve significantes mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A taxa de alavancagem da Companhia resulta do crescimento da reserve de lucros e da redução da dívida líquida devido ao aumento do saldo de caixa resultante do aumento do lucro operacional e operações financeiras.

27. Transações que não afetaram o caixa

A Companhia realizou transações que não afetam o caixa provenientes de atividades de investimento e financiamento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa:

- Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia efetuou aquisições de adiantamentos para aquisição de aeronaves no montante de R\$23.383 e baixas de R\$136.050, respectivamente, incluídas como imobilizado as quais foram financiadas diretamente por empréstimos conforme descrito na Nota nº. 15.
- Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a Companhia adquiriu R\$131.054 em aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro (R\$526.559 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009).

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2010 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Em reais	Em dólar
Garantia – Casco/Guerra	7.972.493	4.476.414
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	3.116.750	1.750.000
Estoques (base e trânsito)	222.625	125.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS CONSOLIDADAS
CONDENSADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

29. Eventos Subseqüentes

Os dividendos aprovados em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2010, conforme Nota nº 13 foram pagos em 16 de abril de 2010.

O aumento de capital social aprovado também na reunião de 11 de março de 2010 no montante equivalente aos dividendos declarados de R\$185.839 encontra-se em curso, pendente de homologação para a efetiva integralização de capital.

Em virtude da reestruturação da administração da Companhia, foram aprovadas outorgas complementares de 216.673 e 101.894 opções de compra de ações relativas aos anos de 2009 e 2010, respectivamente. As condições destas outorgas observam as mesmas condições daquelas concedidas originalmente.

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comentário da Administração

No dia 15 de janeiro de 2010, a GOL completou nove anos de operações. Ao longo desses anos, popularizou o transporte aéreo brasileiro, de forma inteligente e inovadora, revolucionando o mercado com tarifas competitivas, através de seu modelo de *low-cost and low-fare* (baixo custo e baixa tarifa), sendo hoje uma das companhias aéreas mais rentáveis do mundo. Com isso, mais de 139 milhões de passageiros foram transportados e muitos puderam voar pela primeira vez, expandindo o mercado de aviação no Brasil e na América Latina (*GOL effect* – Efeito GOL).

Os resultados do trimestre refletem o contínuo reposicionamento da GOL no mercado doméstico e na América Latina, impulsionado pelo crescimento da demanda, serviços inovadores e de alta qualidade oferecidos pela Companhia, gerenciamento inteligente dos *yields*, novas parcerias de *code-share*, novos investimentos na maior plataforma de *e-commerce* do Brasil - www.voegol.com (oferecendo novos serviços aos seus clientes), baixos custos operacionais, entre outros.

O primeiro trimestre deste ano apresentou recorde de tráfego desde o início das operações da Companhia, e foi impulsionado pelo crescimento da demanda no Brasil e aumento da produtividade com gerenciamento de tarifas e maior taxa de utilização das aeronaves. Também apresentou crescimento gradual dos *yields*, em linha com suas perspectivas financeiras.

O ano de 2010, o “Ano da GOL”, é o 10º da Companhia, onde o foco será trabalhar para continuar satisfazendo seus clientes, atraindo os passageiros como os de primeira viagem, de negócios, e também os da nova classe média brasileira, que cada vez mais, buscam o transporte aéreo como seu meio de transporte.

A GOL continuará trabalhando no desenvolvimento de maiores vantagens competitivas e nas novas parcerias e investimentos, que contribuirão para uma maior geração de receita e satisfação do cliente. Focará também em suas unidades de negócios de sucesso (Voe Fácil, Gollog, SMILES), os quais contribuirão para geração de receitas adicionais e novos parceiros.

Com baixo custo, inovação, alta produtividade, pontualidade, regularidade, e foco do cliente, a GOL oferece um transporte de pessoas com segurança, inteligência e rentabilidade operacional, conquistando cada vez mais, a preferência de seus clientes, colaboradores e acionistas. Essas conquistas e futuros desafios somente serão possíveis graças ao empenho dos colaboradores (o “Time de Águias”) dedicados que trabalham para a realização dessa história de sucesso.

Constantino de Oliveira Junior, *Fundador e Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.*

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional

Mercado Doméstico	1T10	1T09	Var.%	4T09	Var.%
ASK - GOL (bilhões)	9,8	8,1	21,4%	9,4	4,5%
ASK - Indústria (bilhões)	23,8	19,8	20,3%	23,0	3,5%
RPK - GOL (bilhões)	7,0	5,1	38,4%	7,0	0,9%
RPK - Indústria (bilhões)	17,0	12,6	35,0%	16,6	2,4%
Ocupação - GOL (%)	71,6%	62,8%	+8,8 pp	74,2%	-2,6 pp
Ocupação - Indústria (%)	71,6%	63,8%	+7,8 pp	72,4%	-0,8 pp
Mercado Internacional	1T10	1T09	Var.%	4T09	Var.%
ASK - GOL (bilhões)	1,4	1,5	-7,3%	1,2	13,4%
ASK - Indústria (bilhões)	7,6	7,6	0,3%	7,5	2,1%
RPK - GOL (bilhões)	1,0	0,7	34,2%	0,8	24,5%
RPK - Indústria (bilhões)	5,8	5,2	12,8%	5,6	4,6%
Ocupação - GOL (%)	73,4%	50,7%	+22,7 pp	66,8%	+6,6 pp
Ocupação - Indústria (%)	76,2%	67,7%	+8,5 pp	74,4%	+1,8 pp

Yields

Os *yields* líquidos da Companhia apresentaram crescimento gradual ao longo do 1T10, atingindo R\$19,53 centavos, uma redução de 18,0% em comparação aos R\$23,8 centavos no 1T09. Essa queda se deve aos seguintes fatores: (i) menor volatilidade do WTI e da taxa de câmbio, apesar do aumento do preço por litro do combustível em comparação ao 1T09, (ii) aumento da atividade econômica e confiança do consumidor, que se reflete em procura por passagens aéreas no segmento de lazer e por consequência aumentam as vendas de assentos com tarifas programadas; (iii) fim do comissionamento aos agentes de viagem (válido para toda a indústria); e (iv) aumento da etapa média, por conta da maior quantidade de voos entre as regiões Sul e Sudeste para as regiões Norte e Nordeste.

Em comparação ao 4T09, houve aumento de 8,0%, por conta principalmente da recuperação gradual dos *yields* após o período de maior competição observado nos meses de setembro e outubro de 2009.

Apesar da queda do *yield* ano a ano, a Companhia tem registrado aumentos constantes no *spread* RASK-CASK e *yields* crescentes desde o começo do 4T09, sendo que março e abril desse ano atingiam um patamar acima de R\$20 centavos.

Mercado Doméstico: Demanda

No 1T10, a indústria registrou aumento de 35,0% da demanda (RPK) sobre o 1T09, devido ao melhor cenário econômico no Brasil a partir do início do segundo semestre

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de 2009, principalmente sob o ponto de vista de confiança do consumidor e tarifas médias mais baixas praticadas no mercado que estimularam a demanda. Comparado ao 4T09, houve pequeno aumento de 2,4% na demanda do mercado doméstico.

No 1T10, a **demanda na malha aérea da GOL** apresentou crescimento de 38,4% e 0,9% em relação ao 1T09 e 4T09, respectivamente. Comparado com o 1T09, o primeiro trimestre de 2010 refletiu o gerenciamento dinâmico de tarifas, incentivando a demanda da nova classe média brasileira. A Companhia ofereceu tarifas reduzidas para viagens programadas com antecedência durante os meses de alta temporada de janeiro e fevereiro. Esse efeito foi parcialmente contrabalançado pelo segmento de negócios, que em geral compram com menos antecedência ou possuem menor sensibilidade a preços, tendo preferência por uma gama maior de benefícios (bônus em milhas, tarifa zero para remarcação, cancelamento de voos, etc), e que tiveram presença mais contundente em março.

Em comparação ao 4T09, a demanda ficou praticamente estável, por conta principalmente do volume acima do esperado de passageiros transportados em outubro, por conta dos yields mais baixos praticados nesse período. .

Mercado Doméstico: Oferta e Taxa de Ocupação

A **oferta** de assentos (ASK) na **indústria aérea** no mercado doméstico cresceu 20,3 % entre o 1T10 e 1T09, e 3,5% sobre o 4T09. A taxa de ocupação média do mercado atingiu 71,6%, ou 7,8 pontos percentuais acima dos 63,8% apresentados no 1T09. O aumento em ambos os trimestres, é resultado do crescimento da demanda nos voos domésticos, levando também a uma maior taxa de ocupação nas principais companhias aéreas da indústria.

A **GOL** adicionou 21,4% em **capacidade** devido principalmente ao: (i) aumento da taxa média de utilização de sua frota, que em virtude da retomada da demanda, passou de 11,3 horas bloco/dia no 1T09 para aproximadamente 13 horas bloco/dia; (ii) aumento da etapa média em 2,1%; e (iii) aumento da participação das aeronaves 737-800 (com cerca de 190 assentos) em relação aos modelos 737-300 e 737-700 (com aproximadamente 150 assentos), de 33% no 1T09 para 45% da frota operacional no 1T10.

Como resultado do aumento da demanda em praticamente duas vezes o aumento da oferta, a taxa de ocupação na malha aérea GOL no 1T10 atingiu 71,6%, 8,8 pontos percentuais acima dos 62,8% divulgados no 1T09. Em relação ao 4T09, o aumento da capacidade foi de 4,5%, com a taxa de ocupação 2,6 pontos percentuais abaixo dos 74,2% apresentados no 4T09.

Mercado Internacional

A **demanda na indústria** apresentou alta de 12,8% entre o 1T10 e 1T09, e de 4,6% em relação ao 4T09, por conta principalmente do cenário macroeconômico mais favorável com a retomada do crescimento da economia Brasileira e da América do Sul, e a queda do Dólar comparado ao mesmo período de 2009.

A **oferta na indústria** permaneceu praticamente estável, por conta principalmente do cenário econômico adverso no primeiro semestre de 2009, e remodelagem da malha aérea internacional da GOL (conforme analisado abaixo), o que levou a um aumento das **taxas de ocupação na indústria** no 1T10 atingindo 76,2% ou 8,5 pontos percentuais se comparado ao 1T09, e de 1,8 ponto percentual em relação ao 4T09.

Já nesse segmento, a **demanda na malha aérea da GOL**, apresentou alta de 34,2% na comparação entre o 1T10 e 1T09, devido aos mesmos fatores que influenciaram a indústria, mas principalmente pelo ajuste na malha aérea internacional da Companhia que tiveram as seguintes iniciativas como principais destaques: (i) cancelamento dos voos de baixa rentabilidade; (ii) alteração nas frequências para Santiago e Bogotá visando aumentar as taxas de ocupação; e (iii) introdução de novas rotas internacionais que ligam o Brasil ao Caribe (Aruba, Curaçao e Punta Cana).

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ao mesmo tempo, a **GOL reduziu sua capacidade no mercado internacional** em 7,3% na comparação entre o 1T10 e 1T09, devido aos ajustes ocorridos na malha visando melhorar a rentabilidade nesse segmento. Como consequência desse reposicionamento, aliado ao aumento da demanda, a **taxa de ocupação internacional da Companhia** cresceu 22,7 pontos percentuais na comparação entre o 1T10 (73,4%) e 1T09 (50,7%). Por conta dos mesmos motivos, mas principalmente da maior demanda em Caracas por meio de Aruba e Punta Cana, em comparação ao 4T09, a GOL apresentou crescimento de demanda de 24,5% no mercado internacional e teve aumento na taxa de ocupação de 6,6 pontos percentuais.

Dados Operacionais GOL	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Passageiros Pagantes ('000)	7.212	6.133	17,6%	8.381	13,9%
Passageiros/Km Transportados (RPK) (mm)	8.027	5.821	37,9%	7.771	3,3%
Assentos/Km Oferecidos (ASK) (mm)	11.172	9.548	17,0%	10.592	5,5%
Taxa de Ocupação	71,8%	61,0%	+10,8pp	73,4%	-1,6pp
Taxa de Ocupação <i>Break-Even (BELF)</i>	63,9%	56,7%	+7,2pp	68,0%	-4,1pp
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	13,0	11,3	14,3%	12,2	6,6%
Tarifa Média (R\$)	219,5	231,8	-5,3%	171,0	28,4%
Yield por Passageiro por Quilômetro (cent. R\$)	19,53	23,82	-18,0%	18,08	8,0%
Receita por Passageiro por (cent. R\$)	14,03	14,52	-3,4%	13,27	5,8%
Receita por ASK (RASK) (cent. R\$)	15,48	15,89	-2,5%	15,27	1,4%
Custo por ASK (CASK) (cent. R\$)	13,77	14,79	-6,9%	14,15	-2,7%
CASK ex- combustível (cent. R\$)	8,84	10,12	-12,6%	9,88	-10,6%
Decolagens	72.531	66.224	9,5%	71.187	1,9%
Distância Média de Voo (km)	895	877	2,1%	894	0,1%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	107,9	107,3	0,6%	108,7	-0,7%
Litros consumidos no período (mm)	360	306	17,5%	346	4,0%
Funcionários efetivos no final do período	18.235	16.799	8,5%	17.963	1,5%
Taxa de câmbio média ⁽¹⁾	1,80	2,31	-22,1%	1,74	3,5%
Taxa de câmbio no final do período ⁽¹⁾	1,78	2,32	-23,1%	1,74	2,3%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	2,8%	-0,9%	nm	-0,1%	nm
Inflação (IPCA) ⁽³⁾	2,1%	1,2%	+0,8pp	1,1%	+1,0pp
WTI (médio por barril, US\$) ⁽⁴⁾	78,88	43,18	82,7%	76,03	3,8%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ⁽⁴⁾	0,54	0,35	54,4%	0,52	4,5%

Fontes: (1) Banco Central do Brasil (2) FGV (3) IBGE (4) Bloomberg

Receita Líquida

A **receita líquida** atingiu R\$1.729,8 milhões no 1T10, aumento de 14,0% em comparação a R\$1.517,0 milhões no 1T09, e aumento de 6,9% em relação à receita de R\$1.617,6 milhões no 4T09, conforme detalhado abaixo:

Composição da Receita Líquida (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Receita Líquida	1.729,8	1.517,0	14,0%	1.617,6	6,9%
<i>Passageiros</i>	<i>1.567,9</i>	<i>1.386,4</i>	<i>13,1%</i>	<i>1.405,1</i>	<i>11,6%</i>
<i>Auxiliares</i>	<i>161,9</i>	<i>130,6</i>	<i>24,0%</i>	<i>212,5</i>	<i>-23,8%</i>

A **receita de passageiros** apresentou aumento de 13,1% *versus* o 1T09, de R\$1.386,4 milhões para R\$1.567,9 milhões no 1T10. O aumento ano a ano, decorreu da maior demanda devido ao cenário macroeconômico mais favorável ao crescimento da demanda, e expansão das vantagens competitivas da Companhia como: (i) maior frequência entre os principais

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aeroportos domésticos do Brasil; (ii) liderança em custos baixos; (iii) elevados indicadores de qualidade operacional (pontualidade, regularidade, atendimento ao cliente e segurança); e (iv) crescimento do SMILES, maior programa de fidelidade de América Latina com mais de 6,7 milhões de clientes e 160 parceiros. Esse efeito foi parcialmente contrabalançado pela redução do *yield* em 18,0%, conforme detalhado na seção "Desempenho Operacional". Em comparação ao 4T09, a receita de passageiros aumentou 11,6% sobre os R\$1.405,1 milhões registrados no 4T09 em virtude do aumento do *yield* 8,0% entre os dois trimestres.

As receitas auxiliares que correspondem ao transporte de cargas, remarcação de voos, excesso de bagagens, venda a bordo, parte das receitas relacionadas ao SMILES, dentre outras, cresceram 24,0% em relação ao 1T09, ou 9,4% da receita líquida. O aumento deve-se aos seguintes fatores: (i) aumento da receita de cargas que está em fase de expansão no número de cidades atendidas; (ii) crescimento de receitas provenientes de excesso de bagagens; (iii) maior receita com taxas de *no show* e cancelamentos; e (iv) vendas de seguro. Em comparação ao 4T09 que totalizou R\$212,5 milhões, as receitas auxiliares apresentaram redução de 23,8%. A redução ocorreu principalmente devido a: (i) redução de serviços de transportes de cargas por conta da sazonalidade, uma vez que cargas no mercado doméstico detêm alta correlação com o segmento de negócios, que por sua vez tem sua retomada mais significativa a partir de março; (ii) diminuição de taxas de *no show*, cancelamentos, remarcação e reembolso; e (iv) venda de peças sobressalentes registradas no 4T09 de aproximadamente R\$ 12 milhões, referentes as aeronaves Boeing 737-300 que deixaram a frota operacional da Companhia em dezembro/09.

Por conta dos fatores acima discutidos e pelo aumento da capacidade em 17,0% entre o 1T10 e 1T09, o RASK (receita por quilômetro voado) apresentou queda de 2,5% em comparação ao mesmo período de 2009, passando de R\$15,89 centavos no 1T09 para R\$15,48 centavos no 1T10. Em comparação ao RASK de R\$15,27 centavos do 4T09, houve aumento de 1,4%, uma vez que o aumento da capacidade em 5,5% foi apenas parcialmente compensando pelo aumento de 8,0% do *yield*.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Combustível e Lubrificantes	(551,0)	(446,1)	23,5%	(451,9)	21,9%
Pessoal	(284,4)	(246,4)	15,4%	(299,8)	-5,1%
Arrendamento de Aeronaves	(149,8)	(217,5)	-31,1%	(144,4)	3,7%
Seguro de Aeronaves	(13,3)	(18,2)	-27,0%	(11,8)	12,4%
Comerciais e Publicidade	(82,1)	(82,1)	0,1%	(94,1)	-12,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(78,1)	(80,7)	-3,2%	(74,6)	4,7%
Prestação de Serviços	(99,1)	(86,4)	14,7%	(103,3)	-4,1%
Material de Manutenção e Reparo	(137,0)	(123,6)	10,8%	(148,3)	-7,6%
Depreciação e Amortização de Ágio	(63,8)	(36,7)	73,7%	(26,4)	141,1%
Outras Despesas	(79,8)	(74,3)	7,3%	(143,8)	-44,5%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(1.538,4)	(1.411,9)	9,0%	(1.498,5)	2,7%
Total Ex-Combustível	(987,4)	(965,9)	2,2%	(1.046,6)	-5,7%

Os custos operacionais totalizaram R\$1.538,4 milhões no trimestre, 9,0% acima do 1T09, principalmente devido ao: (i) aumento do volume operacional, representado pelo número de decolagens em 9,5% e aumento da taxa média de utilização das aeronaves em 14,3%; (ii) reativação de 5 aeronaves do modelo 767-300 para futuras operações de fretamento de longa distância e sub-arrendamentos a serem realizados a partir de maio; (iii) aumento das despesas de manutenção de aeronaves em virtude do processo de devolução dos modelos 737-300 – no trimestre, foram devolvidas 5 aeronaves e 6 devem ser devolvidas nos próximos

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

meses; e (iv) mudança nas práticas contábeis para depreciação e amortização. Pelos mesmos fatores acima, o aumento na comparação entre o 1T10 e o 4T09 foi de 2,7%.

Custos e Despesas Operacionais por ASK	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Combustível e Lubrificantes	(4,93)	(4,67)	5,6%	(4,27)	15,6%
Pessoal	(2,55)	(2,58)	-1,4%	(2,83)	-10,0%
Arrendamento de Aeronaves	(1,34)	(2,28)	-41,1%	(1,36)	-1,7%
Seguro de Aeronaves	(0,12)	(0,19)	-37,6%	(0,11)	6,6%
Comerciais e Publicidade	(0,74)	(0,86)	-14,5%	(0,89)	-17,2%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(0,70)	(0,84)	-17,3%	(0,70)	-0,8%
Prestação de Serviços	(0,89)	(0,90)	-2,0%	(0,98)	-9,1%
Materiais de Manutenção e Reparo	(1,23)	(1,29)	-5,3%	(1,40)	-12,4%
Depreciação e Amortização de Ágio	(0,57)	(0,38)	48,5%	(0,25)	128,6%
Outras Despesas	(0,71)	(0,78)	-8,3%	(1,36)	-47,4%
Total (CASK)	(13,77)	(14,79)	-6,9%	(14,15)	-2,7%
CASK Ex-Combustíveis	(8,84)	(10,12)	-12,6%	(9,88)	-10,6%

*Custos e despesas operacionais divididos por ASK expresso em centavos de R\$(CASK).

Os custos operacionais por ASK (CASK) totalizaram R\$13,77 centavos no trimestre, uma redução de 6,9% em relação aos R\$14,79 centavos registrados no 1T09, resultado do aumento de 17,0% na capacidade, influenciada pelo crescimento de 14,3% da taxa de utilização das aeronaves (de 11,3 horas bloco/dia no 1T09 para 13,0 horas bloco/dia no 1T10), decorrente da maior demanda no setor, e elevação da etapa média de voo em 2,1%, de 877km no 1T09 para 895km no 1T10. Em comparação ao 4T09, houve redução de 2,7%, com o crescimento de 5,5% na capacidade, resultado do aumento de 6,6% na taxa de utilização média das aeronaves.

O CASK excluindo as despesas com combustível (CASK ex-combustíveis) totalizou R\$8,84 centavos, redução de 12,6% ante R\$10,12 centavos no 1T09, devido aos mesmos fatores acima. Em relação ao 4T09, a queda de 10,6% no 1T10 foi em função da maior utilização das aeronaves e da ausência das despesas não-recorrentes que impactaram os custos operacionais no 4T09 em aproximadamente R\$73 milhões.

Os custos com combustíveis e lubrificantes tiveram aumento de 23,5% em relação ao 1T09 totalizando R\$550,9 milhões no trimestre, principalmente em função do aumento no custo do combustível de aviação WTI em 82,7%, compensados pela queda de 22,1% na variação cambial.

Em comparação com o 4T09, houve aumento de 21,9% pelo grande aumento na demanda registrado no período, que influenciou no aumento dos custos com combustível pelo maior consumo e horas voadas no período. Adicionalmente, o 4T09 foi beneficiado pelo ganho com efetividade de hedge de R\$12,7 milhões e a reversão da provisão de combustíveis de R\$29,3 milhões. Por ASK, houve aumento de 5,6% e de 15,6% em relação ao 1T09 e 4T09 respectivamente.

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os **custos com pessoal** aumentaram para R\$284,4 milhões ou 15,4% no 1T10, em comparação aos R\$246,4 milhões do 1T09, devido ao dissídio salarial de 6%, aprovado em dezembro de 2009, e aumento em 8,5% no quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento das operações da Companhia em 21,4% no mercado doméstico.

Em comparação ao 4T09, houve redução de 5,1% pois neste trimestre não ocorreu o provisionamento do PPR em função da definição das metas da Companhia para o ano de 2010 que ocorre somente no 2º trimestre do ano. Por ASK, houve redução de 1,4% e de 10,0% em relação ao 1T09 e 4T09 respectivamente.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** totalizaram R\$149,8 milhões, representando uma redução de 31,1% em relação ao 1T09 (R\$246,4 milhões), que apesar da maior quantidade de aeronaves na comparação ano a ano, foi compensado pela redução de 22,1% na taxa de câmbio média entre os dois períodos, e pela maior quantidade de aeronaves classificadas em *leasing* financeiro na proporção total da frota (35 aeronaves no 1T10 e 25 aeronaves no 1T09).

Na comparação com o 4T09, os custos com arrendamento tiveram aumento de 3,7%, principalmente pela apreciação da taxa média do Dólar em relação ao Real de 3,5% durante o período. Por ASK, houve redução das despesas com *leasing* que atingiram 41,1% em relação ao 1T09 e de 1,7%, em comparação ao 4T09.

Os **custos com seguro de aeronaves** representaram uma queda de 27,0%, registrando R\$13,3 milhões no 1T10 *versus* R\$18,2 milhões no 1T09, que mesmo com frota maior em relação ao 1T09 (de 120 para 126 aeronaves), representou queda devido à desvalorização do Real perante o Dólar em 22,1% entre as datas de renovação das apólices, uma vez que esses contratos são fechados em moeda estrangeira.

Em comparação ao 4T09, houve um aumento de 12,4%, devido principalmente pela valorização do Dólar em relação ao Real durante os períodos. Por ASK, houve redução de 37,6% em relação ao 1T09, e um aumento de 6,6% *versus* o 4T09.

As **despesas comerciais e com publicidade** ficaram praticamente estáveis em R\$82,1 milhões no 1T09 e 1T10 devido ao fim do repasse de comissões para vendas de passagens aéreas nas agências de turismo a partir do início de fevereiro de 2010, que foram parcialmente compensadas pelo aumento das comissões às administradoras de cartões de crédito, por conta do aumento das vendas diretas em detrimento de vendas faturadas aos agentes.

Em relação ao 4T09, teve queda de 12,7% devido à redução das provisões para perdas com devedores duvidosos, resultado dos esforços internos focados para redução de perdas e pela retomada do crescimento da economia e confiança do consumidor. Por ASK, as despesas comerciais tiveram queda de 14,5% e 17,2% em relação ao 1T09 e 4T09, respectivamente.

As **tarifas de pouso e decolagem** totalizaram R\$78,1 milhões no 1T10 ou 3,2%, menor do que os R\$80,7 milhões do 1T09, em decorrência do menor número de decolagens internacionais entre os dois períodos e do impacto da queda de 22,1% no Dólar médio entre os dois períodos. Em comparação ao 4T09, houve aumento de 4,7% em virtude do aumento de 1,9% no número de decolagens, e de 3,5% na taxa média de

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

câmbio. Por ASK, essas tarifas reduziram-se em 17,3% na comparação com o 1T09 e 0,8%, *versus* o 4T09.

Os **custos com prestação de serviços** apresentaram aumento de 14,6%, em relação ao 1T09, totalizando R\$99,0 milhões no 1T10, devido ao aumento de prestação de serviços relacionados as operações, influenciando em maiores gastos com serviços de coleta e entrega e de rampa, em função do maior número de pousos e decolagens. Em comparação ao 4T09, os custos com prestação de serviços teve queda de 4,2%. Por ASK, esses custos tiveram queda de 2,0% em relação ao 1T09 e de 9,1% em comparação ao 4T09.

As **despesas com materiais de manutenção** e reparos aumentaram em 10,8% totalizando R\$137,0 milhões no trimestre em comparação a R\$123,6 milhões no 1T09. Esse aumento deve-se à: (i) fase final do programa de renovação e unificação da frota, com substituição das 11 aeronaves 737-300 por aeronaves 737-800 e 700 *Next Generation* no valor de aproximadamente R\$34 milhões; e a diferença pela (ii) concentração sazonal de reparos de 13 motores durante a alta temporada e (iii) custos relacionados a reativação de 5 aeronaves 767-300 durante o trimestre por conta da crescente demanda por fretamentos de longa distância. Em relação ao 4T09, houve redução do custo com manutenção de 7,6%, em virtude da maior despesa com manutenção de motores no fim de ano (4T09), também por conta da sazonalidade. Por ASK, essas despesas apresentaram queda de 5,3% em comparação ao 1T09, e de 12,4% em comparação ao 4T09.

A **depreciação** apresentou aumento de 73,7% passando de R\$36,7 milhões no 1T09 para R\$63,8 milhões no 1T10. Em comparação aos R\$26,4 milhões registrados no 4T09, houve aumento de 141,1%. Em ambos os casos, o aumento se refere a maior quantidade de aeronaves em *leasing* financeiro, aumentando as despesas na linha de depreciação. Além disso, a Companhia promoveu uma mudança na estimativa de depreciação do custo de manutenção de motores sob regime de *leasing* financeiro, que passaram a depreciar em 5 anos, enquanto os demais itens continuam a serem depreciados em 25 anos.

Essa mudança foi realizada com base em estudos técnicos, visando melhor refletir os ciclos de manutenção de suas aeronaves em regime de *leasing* financeiro em suas demonstrações financeiras, em conformidade com a norma do IAS 16 ("Ativo Fixo"). Como resultado a partir de 2010, a linha de depreciação deverá apresentar valores mais elevados do que os registrados em 2009 enquanto a linha de manutenção apresentará redução gradativa e menor variação entre trimestres a partir de 2011 e 2012, quando os primeiros motores registrados sob regime de *leasing* financeiro passarão por processos mais significativos de manutenção e por esse motivo poderão ser tratados como investimentos.

Por ASK, houve aumento de 48,5% e 128,6% em comparação ao 1T09 e 4T09, respectivamente.

As **outras despesas operacionais** (compostas principalmente por diárias, despesas de viagem e hospedagem de tripulação, despesas diretas com passageiros, locação de equipamentos e despesas gerais e administrativas) totalizaram R\$79,8 milhões no 1T10, um aumento de 7,3% em comparação ao 1T09, devido ao aumento em despesas

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de viagem e hospedagem com a maior demanda em consequência do cenário macroeconômico mais favorável com a retomada do crescimento da economia Brasileira e da América do Sul, e maior número de destinos atendidos com aumento em pousos e decolagens no 1T10 em 9,5%. Em comparação ao 4T09, houve uma queda de 44,5% devido as despesas não-recorrentes no total de R\$39 milhões em relação a implementação de sistemas e adesão ao REFIS (Programa de Parcelamento de Tributos Federais) no 4T09. Por ASK, houve queda de 8,3% e de 47,4% em comparação ao 1T09 e 4T09, respectivamente.

Resultado Operacional*

Resultados Operacionais (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
EBIT	191,4	105,1	82,1%	119,2	60,6%
Margem	11,1%	6,9%	+4,1 pp	7,4%	+3,7 pp
por ASK	1,71	1,10	55,7%	1,13	52,3%
EBITDA	255,2	141,8	80,0%	145,6	75,2%
Margem	14,8%	9,3%	+5,4 pp	9,0%	+5,8 pp
por ASK	2,28	1,48	53,8%	1,37	66,1%
EBITDAR	405,0	359,3	12,7%	290,1	39,6%
Margem	23,4%	23,7%	-0,3 pp	17,9%	+5,5 pp
por ASK	3,63	3,76	-3,7%	2,74	32,4%

A margem operacional do 1T10 totalizou 11,1% ou 4,1 pontos percentuais acima da margem de 6,9% do 1T09 e 3,7 pontos percentuais acima do registrado no 4T09 de 7,4%. O resultado operacional da GOL foi positivo pelo sétimo trimestre consecutivo e o maior desde o 1T07, demonstrando o cumprimento do seu compromisso perante os acionistas e a previsibilidade em elevar suas margens operacionais a uma patamar acima de dois dígitos durante o ano de 2010.

A elevação do resultado operacional do trimestre deve-se principalmente pelo aumento da taxa de utilização das aeronaves de 11,3 horas-bloco por dia durante o 1T09 para 13,0 horas-bloco por dia no 1T10. Como resultado desse aumento de produtividade e consequente diluição de custos fixos, *spread* RASK-CASK no 1T10 foi de R\$1,71 centavos, um aumento de 55,7% em comparação ao *spread* de R\$1,10 centavos no 1T09 e um aumento de 52,3% em comparação ao *spread* de R\$1,13 centavos no 4T09.

O EBITDAR do trimestre atingiu R\$405,0 milhões, resultando em uma margem EBITDAR de 23,4% no 1T10, 0,3 pontos percentuais abaixo dos 23,7% no 1T09 que

* EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratar-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas em arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as IFRS ou as práticas contábeis brasileiras, ou, ainda, como medida de lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias. A Companhia acredita que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em dólares) e é um indicador útil para medir desempenho operacional de companhias aéreas e no caso específico da GOL e no setor de transportes aéreos, parte significativa das aeronaves é arrendada e é um importante item na base de custo. Assim, esse indicador mostra a capacidade de cobrir esses gastos, bem como facilita a comparação operacional com outras empresas do setor.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

totalizou R\$359,3 milhões e 5,5 pontos percentuais acima dos 17,9% dos R\$290,1 milhões registrados no 4T09.

Resultado das Operações de *Hedge*

A Companhia contabiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com o IAS 39 — Contabilização de Instrumentos Derivativos e Atividades de *Hedge*.

Resultados de Hedge (R\$MM) 1T10	WTI	Cambio	Juros	Total
Efetivo	-	0,9	(0,8)	0,1
Inefetivo	(13,6)	(2,3)	-	(15,9)
Não designados para <i>hedge</i>	-	-	(1,1)	(1,1)
Total	(13,6)	(1,4)	(1,9)	(16,9)
OCI (líquido de impostos)	0,9	(1,3)	(0,6)	(1,0)

**OCI (Other Comprehensive Income): O OCI acumulado (que se difere do lucro líquido) é atribuído a ganhos ou perdas não realizadas de uma variedade de fontes, como títulos mobiliários classificados como Disponíveis para Venda, e operações com derivativos classificados como hedge de Fluxo de Caixa ou como hedge de Investimentos Líquidos no Exterior.*

No primeiro trimestre de 2010, a Companhia reconheceu uma perda líquida em operações de *hedge* de R\$16,9 milhões (mais detalhes na seção resultado financeiro), sendo que o efeito caixa foi uma saída de R\$ 9,8 milhões no mesmo período.

Combustível: as operações de *hedge* de consumo de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru (WTI) e representaram perdas de R\$13,6 milhões no trimestre.

Desse total, foram consideradas inefetivas para fins de *hedge*, perdas de R\$3,2 milhões com contratos de vencimentos no próprio período de competência do 1T10 (regime de competência), e R\$10,4 milhões de perdas com contratos de exercícios futuros, reconhecidos antecipadamente no resultado financeiro.

Câmbio: as operações de *hedge* para taxa de câmbio totalizaram perdas líquidas de R\$1,4 milhões, das quais R\$0,9 milhões foram ganhos considerados efetivos e contabilizados de forma pro-rata nas linhas de despesas operacionais (leasings, combustíveis, seguros, etc), e R\$2,3 milhões foram perdas, registradas como inefetivas como despesas financeiras.

Juros: totalizou uma perda líquida de R\$1,9 milhão, dos quais fazem parte R\$0,8 milhão de perda considerada efetiva e contabilizada no resultado financeiro, e R\$1,1 milhões de perdas com derivativos não designados para *hedge*, registrados como despesas financeiras.

Valoração a Mercado de Contratos a Vencer	2T10	3T10	4T10	1T11	Total
Combustíveis					
Volume Nocial em Barris ('000)	1.486	941	572	264	3.263
Volume Nocial em Litros ('000)	236.244	149.600	90.937	41.971	518.752

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preço por Barril (US\$) *	85,62	91,57	93,98	90,61	89,21
Total do valor Nocial dos Barris (R\$MM) **	226,6	153,5	95,7	42,6	518,4
Câmbio					
Valor Nocial em US\$ MM	120.000	-	-	-	120.000
Taxa Média dos Contratos	1,8941	-	-	-	1,8941
Total em R\$MM	227,3	-	-	-	227,3

* Média ponderada entre os strikes dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 31/03/2010: R\$1,7810 / US\$1,00.

A GOL adota uma política de *hedge* que visa proteger a Companhia de flutuações nos preços de combustíveis, câmbio e juros e que possam vir a afetar significativamente a competitividade de suas operações. Para cumprir com essa finalidade, a Companhia possui um Comitê de Política Financeiras e Risco composto por alguns de seus Conselheiros de Administração, consultoria independente e gestores da Companhia. O Comitê se reúne trimestralmente com a finalidade principal de traçar os objetivos em um horizonte contínuo de 12 meses. O Comitê também pode se reunir extraordinariamente, caso um de seus membros faça uma convocação. Baseados nessas decisões, os gestores da Companhia executam as estratégias de proteção determinadas.

Os instrumentos financeiros utilizados nesse trimestre, foram em sua totalidade, aquisições de opções de compra de WTI ou Dólar, futuro de Dólar e *swaps* entre taxas de juros pré e pós fixadas. A GOL foca em estruturas simplificadas de derivativos visando reduzir seus riscos operacionais e preservar ao máximo as metas estabelecidas em seu orçamento anual.

Resultado Financeiro Líquido

No 1T10, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$133,7 milhões, ante uma despesa de R\$12,9 milhões no 1T09, e uma despesa de R\$72,7 milhões no 4T09.

Resultado Financeiro (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Despesas com Juros	(79,3)	(80,0)	-0,9%	(74,7)	6,1%
<i>Leasing Financeiro</i>	(22,9)	(26,3)	-13,0%	(19,5)	17,2%
<i>Despesas com Juros</i>	(56,4)	(53,7)	5,1%	(55,2)	2,2%
Juros Capitalizados	2,6	1,4	82,4%	1,7	55,1%
Variação Cambial	(59,0)	86,1	nm	12,7	nm
Receita Financeira	22,4	8,8	154,1%	21,6	3,5%
Resultado de <i>Hedge</i>	(17,8)	(29,7)	-40,1%	3,6	nm
Outras receitas (despesas) financeiras	(2,7)	0,5	nm	(37,7)	-92,9%
Resultado Financeiro Líquido	(133,7)	(12,9)	939,7%	(72,7)	83,9%

As **despesas com juros** permaneceram praticamente em linha com uma leve redução de 0,9% em relação ao 1T09, devido principalmente, a queda na taxa de Dólar em 22,1% (de R\$2,32 no 1T09 para R\$1,78 no trimestre atual) atrelados aos pagamentos de juros sobre o endividamento em moeda estrangeira que ao final do 1T10

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

correspondiam a R\$2.566,1 milhões, ou 79,2% da dívida bruta, porém contrabalançado por uma maior exposição de endividamento em moeda estrangeira que representava, no 1T09, 96,6% da dívida bruta total. Por outro lado, quando comparado ao 4T09, essas despesas tiveram alta de 6,1% pela apreciação do dólar durante o período,

A **variação cambial** registrou uma despesa de R\$59,0 milhões no 1T10, principalmente em decorrência da apreciação do Dólar frente ao Real em 2,3% que incide diretamente sobre os passivos financeiros em moeda estrangeira da empresa (79,2% da dívida da Companhia). No 1T09 foi registrada uma receita de R\$86,1 milhões no 1T09 por conta de um maior endividamento da Companhia a financiamentos atrelados à moeda estrangeira (96,6% da dívida da Companhia), e um ganho de R\$12,7 milhões no 4T09 (81,3% da dívida da Companhia).

A **receita financeira** foi positiva em R\$22,4 milhões no 1T10, que resultou em um aumento de 154,1% em comparação a uma receita de R\$8,8 milhões no 1T09, e um aumento de 3,5% em comparação a receita de R\$21,6 milhões do 4T09, em virtude principalmente do aumento do caixa e dos ganhos financeiros atrelados às aplicações das mesmas.

As **outras despesas financeiras** atingiram R\$2,7 milhões no 1T10 ante um valor positivo de R\$0,5 milhão, comparado ao 1T09. Em relação ao 4T09, houve uma redução de 92,9% em comparação ao 1T10, uma vez que durante o último trimestre de 2009, a Companhia reconheceu despesas não-recorrentes de aproximadamente R\$27 milhões em IOF (imposto sobre operações financeiras), relacionadas à adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais (REFIS), conforme comentado no release do trimestre anterior.

Imposto de Renda

Imposto de Renda (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Imposto de renda corrente	(32,4)	(2,8)	1.076,7%	(0,6)	5.226,8%
Imposto de renda diferido	(5,2)	(28,0)	-95,3%	352,0	nm
Imposto de Renda	(33,8)	(30,8)	9,6%	351,4	nm

O total de imposto de renda registrado no 1T10 foi uma despesa de R\$33,8 milhões representando em comparação com uma despesa de R\$30,8 milhões no 1T09 e um benefício de imposto de renda diferido de R\$351,4 milhões no 4T09, e decorre principalmente pelo reconhecimento de despesa de imposto de renda corrente de R\$32,4 milhões com base no lucro tributável fiscal do 1T10, sendo estes compensados parcialmente pela compensação de imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias e créditos fiscais.

Lucro Líquido

A GOL apresentou lucro líquido no 1T10 de R\$23,9 milhões (margem líquida de 1,4%), ante um lucro líquido de R\$61,4 milhões no 1T09 e um lucro líquido de R\$397,8 milhões no 4T09. O lucro líquido do trimestre foi menor em função da: (i) apreciação de 3,5% da taxa de câmbio média do Dólar em relação ao Real que gerou

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

despesas de variação cambial sobre os passivos denominados em moeda estrangeira; e (ii) reconhecimento de imposto de renda e contribuição social em decorrência do lucro fiscal apurado durante o trimestre.

Liquidez e Endividamento

Liquidez Total (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Em Reais	1.814,1	721,2	151,5%	1.961,0	-7,5%
<i>Caixa e Aplicações Financeiras</i>	1.496,1	394,6	279,1%	1.441,7	3,8%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	318,0	326,6	-2,6%	519,3	-38,8%
Liquidez Total	1.567,8	1.725,1	-9,1%	1.660,2	-5,6%

O total em **disponibilidades** (caixa e aplicações financeiras) encerrou o trimestre em R\$1.496,1 milhões, um aumento de 3,8% em comparação ao final de 2009 e de 279,1% em comparação ao 1T09. As disponibilidades passaram a representar 24,0% da receita líquida dos últimos 12 meses e 2,7 vezes as obrigações dos próximos 12 meses e são compostos da seguinte forma: (i) saldo de caixa de R\$1.439,1 milhões; (ii) R\$37,8 milhões em investimentos de liquidez imediata; e (iii) R\$19,2 milhões em depósitos restritos.

A GOL mantém seu compromisso de manter um saldo de disponibilidades em níveis superiores a 20% da receita líquida dos últimos 12 meses com a intenção de aumentar esse saldo para 25% ao final de 2010. A geração de caixa no período foi parcialmente compensada por saídas de aproximadamente R\$231 milhões, devido aos seguintes motivos: (i) pagamento da linha de crédito PDP Facility I no valor de R\$111 milhões cujo vencimento foi em fevereiro de 2010; (ii) investimentos em ativos fixos (líquido do PDP Facility) de aproximadamente R\$110 milhões; e (iii) a diferença pelo efeito caixa das perdas em operações de *hedge* durante o primeiro trimestre de 2010 (conforme descrito na seção “Resultado das Operações de Hedge”).

Os **recebíveis de curto prazo** são compostos por vendas de passagens por meio de cartão de crédito, recebíveis do programa de parcelamento de passagens (VoeFácil), e contas a receber de agências de viagem e transporte de cargas. Ao final de 1T10, esses recebíveis correspondiam a R\$318,0 milhões, um saldo 38,8% menor do que o valor de R\$519,3 milhões registrados no 4T09, devido ao efeito sazonal da redução do volume de vendas (“efeito *forward bookings*”) ao final da alta temporada de janeiro, que se reflete na redução do montante de recebíveis, uma vez que as compras de passagens por meio de cartões de crédito a partir de novembro são vendidas em até 5 parcelas sem juros.

Compromissos Financeiros (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Financiamento de Aeronaves	1.803,0	2.210,4	-71,5%	1.800,8	-38,3%
<i>Leasings Financeiros</i>	1.670,4	1.532,9	9,0%	1.557,4	7,3%
<i>PDP Facility</i>	132,6	677,5	-80,4%	243,4	-45,5%
Empréstimos e Financiamentos	1.408,4	1.087,7	29,5%	1.313,1	7,3%
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	1.090,9	676,7	61,2%	1.003,0	8,8%
<i>(ex-perpétuo)</i>					

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>Bônus Perpétuo</i>	317,5	411,0	-22,7%	310,1	2,4%
Juros Acumulados	24,7	32,6	-24,2%	19,9	24,1%
Dívida Bruta	3.236,1	3.330,7	-2,8%	3.133,8	3,3%
<i>Leasings Operacionais a Pagar*</i> (fora do balanço)	2.585,4	3.525,1	-26,7%	2.498,6	3,5%
Total de Compromissos Financeiros	5.821,5	6.855,8	-15,1%	5.632,4	3,4%

* correspondem à soma dos empréstimos e financiamentos e à projeção do valor total dos contratos de *leasings operacionais a pagar*, de acordo com as demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2010, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia somavam R\$3.236,1 milhões, sendo que as dívidas de longo prazo, excluindo os bônus perpétuos que não possuem vencimento, tinham um prazo médio de 7,3 anos, com taxa média de 10,8% nas obrigações em moeda local, e 5,8% nas obrigações em Dólar. Excluindo o Bônus Perpétuo, o endividamento total da Companhia é R\$2.918,6 milhões ou 3,4% maior do que no 4T09 por conta da extensão das linhas de capital de giro de R\$185 milhões e aumento nos *leasings* financeiros pela chegada de 2 aeronaves, sendo este total compensado pelo pagamento da linha de crédito PDP Facility I de R\$111 milhões cujo vencimento foi em fevereiro/10.

O total de compromissos financeiros, que somam a dívida bruta registrada no balanço patrimonial, e a projeção de pagamentos dos contratos de *leasing* operacionais vigentes entre 2010 e 2021 (com base em 31 de março), totalizou R\$5.821,5 milhões no trimestre, um aumento de 3,4% em comparação ao 4T09 principalmente por conta da apreciação de 2,3% do Dólar frente ao Real enquanto que em comparação ao 1T09, houve uma redução 15,2% devido principalmente à valorização do Real frente ao Dólar em 23,1% durante os períodos.

Financiamento de Aeronaves (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Curto Prazo (em Moeda Estrangeira)	278,4	834,0	-66,6%	380,1	-26,8%
<i>PDP Facility</i>	132,6	677,5	-80,4%	243,4	-45,5%
<i>Leasings Financeiros</i>	145,8	156,5	-6,8%	136,7	6,7%
Longo Prazo (em Moeda Estrangeira)	1.524,6	1.376,4	10,8%	1.420,7	7,3%
<i>Leasings Financeiros</i>	1.524,6	1.376,4	10,8%	1.420,7	7,3%
Total de Financiamento de Aeronaves	1.803,0	2.210,4	-18,4%	1.800,8	0,1%

Os financiamentos para aquisição de aeronaves totalizaram R\$1.803,0 milhões em 31 de março de 2010. Esse montante é composto pela linha de crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves - PDP Facility II - no valor de R\$132,6 milhões, contratado no final do mês de dezembro de 2009 no total de US\$106 milhões, e que está sendo utilizado no pagamento dos adiantamentos para todas as 7 aeronaves com previsão de entrega durante o ano de 2010. Essa linhas de financiamento já contemplam seu refinanciamento equacionado com uma combinação de *sale-leaseback* ou via empréstimos de longo prazo, com suporte do Ex-Im Bank dos Estados Unidos.

Os financiamentos de aeronaves sob a modalidade de *leasing* financeiro que totalizam R\$1.670,4 milhões correspondem a obrigações financeiras pagas periodicamente aos

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

lessores dos aviões, por meio da própria geração de caixa operacional da Companhia ou via empréstimos de longo prazo, também com suporte do Ex-Im Bank dos Estados Unidos. Em comparação ao 4T09, houve um aumento de 7,3% por conta da chegada de duas aeronaves Boeing 737-800 classificadas como *leasing* financeiro.

Cronograma da Dívida Financeira (R\$MM)	2010	2011	2012	2013	2014	> 2014	Total
Em Moeda Nacional	208,6	117,3	117,9	112,3	100,8	12,6	669,4
Capital de Giro	185,0	-	-	-	-	-	185,0
BDMG I e II	2,9	3,3	3,3	6,1	4,0	12,6	32,2
BNDES	14,3	10,8	8,4	-	-	-	33,5
BNDES-Safra	6,3	9,5	12,7	12,7	3,2	-	44,4
Debêntures	-	93,7	93,5	93,5	93,6	-	374,3
Em Moeda Estrangeira	51,7	-	-	-	-	369,8	421,5
IFC	51,7	-	-	-	-	-	51,7
Senior Notes	-	-	-	-	-	369,8	369,8
Total	260,2	117,3	117,9	112,3	100,8	382,3	1.090,9

Indicadores Financeiros	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
% da Dívida Bruta em Moeda Estrangeira	79,2%	96,6%	-17,4 pp	81,3%	-2,0 pp
Dívida Líquida (R\$MM)	1.740,0	2.936,2	-40,7%	1.692,2	2,8%
Dívida Líquida Excl. PDP e Perpétuo (R\$MM)	1.289,9	1.847,6	-30,2%	1.138,7	13,3%
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ (R\$MM)	4.325,4	6.461,2	-33,1%	4.190,8	3,2%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$MM)	7.317,2	9.257,9	-21,0%	7.688,6	-4,8%
Dívida Líquida Ajustada (R\$MM)	5.821,1	8.863,2	-34,3%	6.247,0	-6,8%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR*	5,8	11,6	-50,0%	6,4	-9,4%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR + Receita Fin.*	5,3	10,1	-47,5%	5,6	-5,4%
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR*	4,6	11,1	-58,6%	5,2	-11,5%
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR+ Rec. Financeira*	4,2	9,7	-56,7%	4,5	-6,7%
Dívida Bruta Aj. ² / Capitalização Ajustada (contábil)	0,7	0,9	-22,2%	0,7	0,0%
Dívida Bruta Aj. ² / Capitalização Ajustada (mercado) ³	0,5	0,8	-37,5%	0,6	-28,6%
EBITDA / Despesas Financeiras*	2,3	0,5	380,0%	1,9	21,1%
Compromissos Financeiros Líq.* / EBITDAR*	3,5	8,1	-56,8%	3,5	-0,1%
Caixa / Receita Líquida (UDM)	24,0%	6,2%	+17,7pp	23,9%	+0,1pp

¹Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de leasings operacionais, conforme nota 25 da demonstrações financeiras) menos Disponibilidades e Investimentos Financeiros de Curto Prazo ²Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7 ³Dívida Bruta Ajustada menos Disponibilidades e Investimentos Financeiros de Curto Prazo ³Considera cotação de R\$ 22,30 por ação.

Empréstimos (R\$MM)	1T10	1T09	Var. %	4T09	Var. %
Curto Prazo	563,5	948,0	-40,6%	591,7	-4,7%
Em Reais	212,0	68,6	209,2%	180,5	17,6%
Capital de Giro	185,0	50,0	270,0%	160,0	15,6%
BNDES	14,4	14,2	1,2%	14,4	0,00%

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>BNDES-Safra</i>	6,3	-	nm	-	nm
<i>BDMG</i>	2,9	2,8	2,6%	2,8	2,6%
<i>Juros</i>	3,4	1,6	117,3%	3,3	3,5%
Em Moeda Estrangeira	351,5	879,4	-60,0%	411,0	-14,5%
<i>PDP Facility</i>	132,6	677,5	-80,4%	243,4	-45,5%
Empréstimo IFC	51,8	14,5	258,1%	14,5	257,1%
<i>Leasings Financeiros</i>	145,8	156,5	-6,8%	136,7	6,7%
Juros Acumulados	21,3	31,0	-31,4%	16,4	29,5%
Longo Prazo	2.355,1	1.971,7	19,4%	2.232,1	5,5%
Em Reais	460,7	45,1	921,4%	406,8	13,2%
<i>BNDES</i>	19,1	33,1	-42,2%	22,7	-15,8%
<i>BNDES-Safra</i>	38,1	-	nm	-	nm
<i>BDMG</i>	9,4	12,0	-22,1%	10,1	-6,9%
<i>BDMG II</i>	19,8	-	nm	-	nm
<i>Debêntures</i>	374,3	-	nm	374,0	nm
Em Moeda Estrangeira	1.894,4	1.926,6	-1,7%	1.825,3	3,8%
Empréstimo IFC	-	72,4	nm	43,5	nm
<i>Leasing Financeiro</i>	1.524,6	1.376,4	10,8%	1.420,7	7,3%
Senior Notes	369,8	477,9	-22,6%	361,0	2,4%
Endividamento Financeiro, ex-perpétuos	2.918,6	2.919,7	0,0%	2.823,8	3,4%
Bônus Perpétuos	317,5	411,0	-22,8%	310,1	2,4%
Dívida Bruta	3.236,1	3.330,7	-2,8%	3.133,9	3,3%

* Alguns cálculos do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota e Plano de Frota

A Companhia continua trabalhando em seu plano de substituição das aeronaves Boeing 737-300 e 767-300 por 737-800NG e 737-700NG para operação em rotas domésticas e internacionais de curto e médio percurso.

Em 31 de março de 2010, A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 108 aeronaves, com idade média de 5,8 anos. Nesse trimestre, a GOL recebeu 5 Boeing 737-800NG SFP em substituição de 5 Boeing 737-300 e 3 Boeing 737-800.

Frota Operacional	Assentos*	1T10	1T09	Var.#	4T09	Var.#
B737-300	141	-	8	(8)	3	(3)
B737-700 NG	144	42	41	1	43	(1)
B737-800 NG	177	17	23	(6)	18	(1)
B737-800 NG SFP	187	49	35	14	44	5
Sub Total*	18.145	108	107	1	108	-
Não Operacional	Assentos*	1T10	1T09	Var. #	4T09	Var. #
B737-300	141	6	7	(1)	8	(2)
B737-700 NG	144	1	-	1	-	1
B737-800 NG	177	4	-	4	5	(1)
B737-800 NG SFP	187	1	-	1	-	1

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

B767-300 ER**	218	6	6	-	6	-
Sub Total*	3.268	18	13	5	19	(1)
Total	21.413	126	120	6	127	(1)

* Total de assentos no IT10 ** 1 aeronave se encontra em sublease de 36 meses e outra realizando voos charter entre o São Paulo e Cancún (México) para uma operadora de turismo.

Das 6 aeronaves B737-700 e B737-800 excluídas da frota operacional, porém ainda consideradas na frota total, 3 estavam em processo de devolução e 3 alocadas como aeronaves reserva ou em manutenção. Dos 6 B767-300/200, 1 encontra-se sub-arrendada (sub-lease) para uma empresa norte-americana e outra sub-arrendada (wet-lease) para uma empresa Brasileira para voos entre o Brasil e Angola. A frota é atualmente 100% arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais.

Do total de 126 aeronaves, 91 estavam sob o regime operacional e 35 em arrendamentos financeiros, sendo que destas, 29 aeronaves possuem opção de compra ao final do contrato.

Plano de Frota Operacional	2010	2011	2012	2013	2014
B737-700 NG	40	40	40	40	40
B737-800 NG*	71	75	79	81	85
Total	111	115	119	121	125

* inclui aeronaves SFP (Short Field Performance)

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2010	2011	2012	2013	>2013
<i>Pre Delivery Deposits</i>	113.208	204.804	415.430	439.211	388.024
Compromissos com aquisição de aeronaves*	658.391	988.999	426.851	2.325.176	6.383.991
Total	771.599	1.193.803	842.281	2.764.387	6.772.015

* Preços de lista

Sumário das Projeções Financeiras 2010

A GOL reitera suas projeções financeiras para o ano de 2010, conforme resumido no quadro abaixo:

Projeções Financeiras 2010	Mínimo	Máximo
Crescimento do PIB Brasileiro	5,0%	6,0%
Crescimento da Demanda no Mercado Doméstico (% RPKs)	12,5%	18,0%
Crescimento de Oferta e Demanda em Relação ao PIB	2,5x	3,0x
Passageiros Transportados (MM)	31,5	36,5
Capacidade (Oferta) GOL (ASKs bilhões)	45,0	47,2
Frota (fim do período)	111	111
Yield (R\$ centavos)	19,50	21,00

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RPK, Sistema (bilhões)	31,5	33,0
Decolagens (000)	290	300
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	8,9	8,5
Litros Consumidos (bilhões)	1,45	1,47
Preço do Combustível (R\$/litro)	1,70	1,58
WTI Médio (US\$/barril)	82	77
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	1,85	1,72
Margem Operacional (EBIT)	10%	13%

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. com mais de 5% do capital de cada espécie de cada classe de forma direta e indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2010:

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
FIP ASAS	133.199.642	100,00	35.770.916	27,07	168.970.558	63,68
The Bank of New York Company, Inc.,	-	0,00	30.305.616	22,93	30.305.616	11,42
Outros	16	0,00	66.063.510	50,00	66.063.526	24,90
Total	133.199.658	100	132.140.042	100,00	265.339.700	100,00

* Instituição sediada no exterior, última informação disponível em junho de 2008.

Fundo de Investimento em Participações ASAS

Acionistas	Quotas	%
Henrique Constantino	31.312	25,00
Ricardo Constantino	31.312	25,00
Joaquim Constantino Neto	31.312	25,00
Constantino de Oliveira Junior	31.312	25,00
Total	125.248	100,00

Quadro indicativo da participação direta e indireta do Acionista Controlador, Conselho de Administração e Diretoria da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de março de 2010:

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Acionista Controlador	133.199.642	100,00	35.770.916	27,07	168.970.558	63,68
Conselheiros	16	0,00	1.857.706	1,41	1.857.722	0,70
Diretores	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	454.425	0,34	454.425	0,17
Mercado	-	-	94.056.995	71,18	94.056.995	35,45
Total	133.199.658	100,00	132.140.042	100,00	265.339.700	100,0

Em 31 de março de 2010, a quantidade de ações em circulação era de 94.056.995 correspondente a 35,45% do total de ações.

A Companhia está de acordo com as normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como das demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BOVESPA e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ADESAO À CÂMARA DE ARBITRAGEM

“Cláusula Compromissória” consiste na cláusula de arbitragem, mediante a qual a Companhia, seus Acionistas, Administradores e a BOVESPA obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação,

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem e do Contrato de Participação no Nível 2 da Bovespa.

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado desde Abril de 2008.

Quadro indicativo da participação direta e indireta do Acionista Controlador, Conselho de Administração e Diretoria da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de março de 2009:

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
		%		%		%
Acionista Controlador	107.590.772	100,00	40.342.238	42,60	147.933.010	73,13
Conselheiros	20	-	2.066.787	2,18	2.066.807	1,02
Diretores	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	1.574.200	1,66	1.574.200	0,78
Mercado	-	-	50.726.574	53,56	50.726.574	25,07
Total	107.590.792	100,00	94.709.799	100,00	202.300.591	100,00

Em 31 de março de 2009 a quantidade de ações em circulação era de 50.726.574 correspondente a 25,07% do total de ações.

01956-9

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

06.164.253/0001-87

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data e as notas explicativas às demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas. A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas para que estejam de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras interinas trimestrais.
4. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado, levantado em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, sobre o qual emitimos parecer, sem ressalvas, datado de 11 de março de 2010.
5. As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão, sem ressalvas, datado de 13 de maio de 2009.
6. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das práticas contábeis de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras interinas consolidadas condensadas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

IFRS
DATA-BASE - 31/03/2010

01956-9 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A 06.164.253/0001-87

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 5 de maio de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01956-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A	3 - CNPJ 06.164.253/0001-87
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	75
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	77/78